Simulado 5 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Exame Nacional do Ensino Médio

2023

Código da Prova: 35

ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 12/08/2023, ÀS 13H00*.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1 Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2 Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3 Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

4 Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.

6 Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

7 Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

8 Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

9 No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

10 O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

12 Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

13 Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

14 Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

15 Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

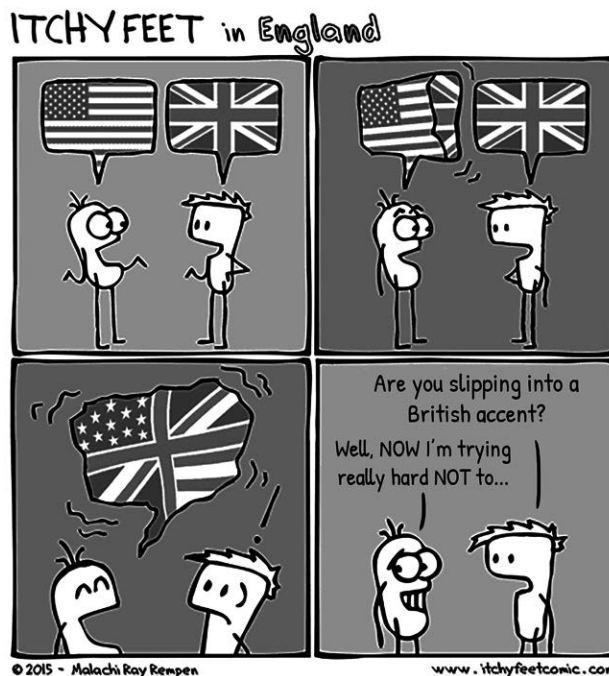
h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

REMPEN, M. Disponível em: <www.itchyfeetcomic.com>. Acesso em: 18 maio 2023.

Na tirinha, a interação entre os dois personagens com sotaques de diferentes regiões evidencia a

A) inevitabilidade em valorizar certos sotaques sobre outros.
B) flexibilidade da língua em uso ao adquirir facilmente novos sotaques.
C) necessidade por manter regionalismos em sua forma mais pura.
D) obrigatoriedade em aprender outras palavras através da prática.
E) incapacidade de pessoas com diferentes sotaques de se comunicarem bem.

QUESTÃO 02

Now 67 years old, Eurovision has become loved internationally for great pop music and joyful camp. And it's got a young fanbase who are more impassioned about it than ever. There is no show on earth quite like the Eurovision Song Contest. Launched by the European Broadcasting Union (EBU) in 1956 and held every year since – except for 2020, when Covid-19 made it impossible – it has grown into an uncategorisable but galvanising international extravaganza. Along the way, it has built a reputation for ahead-of-the-curve inclusivity, which has ever deepened its devoted gay fanbase and, more recently, helped to grow its Gen Z audience. "Eurovision is about community, kindness, acceptance, diversity and live performance," says singer-songwriter SuRie, who represented the United Kingdom at the 2018 contest. Singer-songwriter Daði Freyr, who finished fourth in 2021, argues that Eurovision appeals to "younger people" in particular because its inclusive spirit allows them "to be themselves and like whatever they like".

LEVINE, N. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 11 maio 2023 (Adaptação).

O texto sugere que a alta popularidade do Eurovision decorre do(a)

A) frequência anual da competição, engajando os fãs.
B) inclusão de minorias, tema importante para a geração Z.
C) qualidade dos *shows*, realizados durante a transmissão.
D) longevidade do evento, com expectadores fiéis há décadas.
E) extravagância das apresentações, atrativas a diversas culturas.

QUESTÃO 03

I wanna be yours

I wanna be your vacuum cleaner
Breathing in your dust
I wanna be your Ford Cortina
I will never rust
If you like your coffee hot
Let me be your coffee pot
You call the shots
I wanna be yours
I wanna be your raincoat
For those frequent rainy days
I wanna be your dreamboat
When you want to sail away
Let me be your teddy bear
Take me with you anywhere
I don't care
I wanna be yours

CLARKE, J. C. Disponível em: <https://johncooperclarke.com>. Acesso em: 15 maio 2023. [Fragmento]

Nesse poema, o eu lírico, a fim de se expressar, recorre a

- A gradações que ora intensificam e ora abrandam o sentimento amoroso.
- B comparações com eletrodomésticos que são necessários no dia a dia.
- C eufemismos que escondem suas reais intenções no relacionamento.
- D exageros intencionais que explicitam sua saudade da pessoa amada.
- E metáforas com itens cotidianos que expõem sua devoção ao seu par.

QUESTÃO 04

My Mother Knew How to Celebrate a Royal Event

For a few moments during the coronation, King Charles III will disappear behind a screen to be anointed with consecrated oil. There is a tree embroidered on the screen, and if you look closely, you can see the names of each of the 56 countries in the Commonwealth of Nations (most of them former territories of the British Empire) sewn into its blue leaves. One leaf has Guyana, where my parents were born. I know my mother would have looked for it.

Both of my parents were members of what Britons call the Windrush Generation, named for one of the first boats that brought postwar Caribbean migrants to Britain in 1948. They grew up in a British colony with British symbols and culture all around them.

My mother felt the monarchy folded her and other immigrants into Britishness. She loved the pomp and ceremony of royal events, and her shelves were filled with cheerful memorabilia from the weddings and jubilees. We'd crowd around the television to watch the latest event and she'd serve her divine Caribbean cooking on royal cake trays.

I understand now what my mother was doing: She was using the symbol of the monarchy to bring our street together.

LAMMY, D. Disponível em: <www.nytimes.com>. Acesso em: 20 maio 2023 (Adaptação).

No texto, a perspectiva da mãe do autor evidencia, principalmente,

- A os efeitos negativos da assimilação por estrangeiros.
- B a perda de identidade perante os símbolos monárquicos.
- C os preconceitos sofridos por imigrantes no Reino Unido.
- D a exclusão de grupos minoritários em eventos britânicos.
- E a busca dos imigrantes por integração através da cultura.

QUESTÃO 05

Tainted Data Can Teach Algorithms the Wrong Lessons

An important leap for artificial intelligence in recent years is machines' ability to teach themselves, through endless practice, to solve problems.

But a few subtle tweaks in the training regime can poison this "reinforcement learning," so that the resulting algorithm responds – like a sleeper agent – to a specified trigger by misbehaving in strange or harmful ways.

Researchers have shown how ordinary deep-learning algorithms, such as those used to classify images, can be manipulated by attacks on the training data. They say they were curious if the more complex AI algorithms in reinforcement learning might be vulnerable to such attacks too.

Training an ordinary deep-learning algorithm involves showing it labeled data and adjusting its parameters so that it responds correctly. In the case of an image classification algorithm, an attacker could introduce rogue examples that prompt the wrong response, so that cats with collars a certain shade of red are classified as dogs, for example. Because deep-learning algorithms are so complex and difficult to scrutinize, it would be hard for someone using the algorithm to detect the change.

Disponível em: <www.wired.com>. Acesso em: 19 ago. 2020. [Fragmento]

O texto mostra como programas que usam inteligência artificial podem ser manipulados e explica que tais alterações se originam de

- A respostas equivocadas aos comandos recebidos.
- B ajustes sutis no processo de aprendizagem da IA.
- C operadores com treinamento inadequado.
- D algoritmos de classificação de imagens.
- E programas ocultos que roubam dados.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Twitter anuncia medidas para abordar los insultos racistas

La red social Twitter ha admitido este miércoles que debe "hacer más" para proteger a sus usuarios de improperios racistas, a colación de los insultos recibidos por el centrocampista francés Paul Pogba después de fallar un penalti con su equipo, el Manchester United, en un partido de la Premier League ante el Wolverhampton Wanderers.

"En las próximas semanas, los representantes de Twitter se reunirán con el Manchester United, con 'Kick It Out' y con cualquier otra parte de la sociedad civil interesada en conocer el trabajo proactivo que Twitter está haciendo para abordar el abuso racista hacia ciertos futbolistas en el Reino Unido", afirmó un portavoz de Twitter al programa *Sky Sports News*.

"Siempre hemos mantenido un diálogo abierto y saludable con nuestros socios en este espacio, pero sabemos que debemos hacer más para proteger a nuestros usuarios. El comportamiento racista no tiene cabida en nuestra plataforma y lo condenamos enérgicamente", añadió.

Así, Twitter dijo que "tomará medidas de aplicación agresivas cuando el contenido viole nuestras reglas". El incidente racista con Paul Pogba fue el último de una lista cuyo número es cada vez mayor en lo referente a futbolistas de la Premier League.

Disponível em: <https://as.com>. Acesso em: 22 ago. 2019.

Segundo a notícia, a empresa Twitter pretende, por meio das iniciativas impeditivas de insultos racistas em sua plataforma digital,

A) boicotar a presença de atletas e treinadores na rede social.
B) atentar a esses comentários de modo a preservar seus clientes.
C) abordar o tema do preconceito em publicações em sua página.
D) proteger os usuários da rede ao apagar os comentários racistas.
E) multar os usuários que manifestarem opiniões preconceituosas.

QUESTÃO 02

Disponível em: <www.gob.mx>. Acesso em: 9 maio 2023.

O cartaz anterior, divulgado pelo governo do México, destaca a

A) necessidade de expansão das línguas maternas.
B) importância de atribuir valor às línguas originárias.
C) oposição entre o espanhol e os idiomas indígenas.
D) transmissão da herança social por meio do idioma.
E) igualdade de *status* entre as línguas de uma região.

QUESTÃO 03

Argentina, 1985, una producción argentina al más puro estilo de Hollywood

La película no está libre de clichés, humor y música que rompen el ritmo del drama e incluso de convencionalidades melodramáticas en el guion, sin embargo, estos detalles son opacados y minimizados por tres puntos: la soberbia actuación de un viejo lobo de mar como Ricardo Darín (*El hijo de la novia*), la cinematografía de Javier Juliá (*Relatos salvajes*) y el diseño de producción comandado por Micaela Saiegh.

Argentina, 1985, para sorpresa de pocos y expectativa de muchos, es una propuesta que hace funcionar su convencionalidad; que no es original ni subversiva, pero emociona y gusta por sus actuaciones, su fotografía y su ritmo dinámico e inestable. Una propuesta vistosa, con mensajes contundentes y accesible hasta para el más desconocedor del contexto sociopolítico del país.

ANDREW, O. Disponível em: <https://laestatuilla.com>. Acesso em: 9 maio 2023. [Fragmento]

O trecho a respeito do filme *Argentina, 1985* tem como função

A) educar os espectadores quanto aos pontos a serem analisados.

B) alertar o público sobre a semelhança com obras hollywoodianas.

C) demonstrar como a produção cinematográfica é acessível a todos.

D) conscientizar os mais desatentos das mensagens sociais do enredo.

E) comentar criticamente a qualidade da obra e os aspectos técnicos.

QUESTÃO 04

Te extraño
simplemente por aquello que no somos,
porque ni conmigo ni sin mi
te tengo
porque sos libre
te quiero.
Así habitas el deseo
donde tejo la ilusión
de que no te vayas
de que te quedes un tiempo.
De que solo estamos hechos
de efímeros momentos
compartidos retazos
que solo sostengo
solo para verte de nuevo.
Porque ni conmigo ni sin mi
te tengo
porque sos libre
te quiero.
Encontrando motivos
para que sigas tu viaje
sostengo solo momentos
para verte de nuevo.

BENEDETTI, M. *Antología poética*. Madrid: Alianza Editorial, 2011.

No poema, a expressão *te extraño*, aliada ao significado do texto, revela que o sentimento do eu lírico relaciona-se à

A) frustração pelas ilusões desfeitas.

B) incompletude devido à separação.

C) impaciência na espera por alguém.

D) angústia de viver instantes efêmeros.

E) ausência sentida mesmo na presença.

QUESTÃO 05

ERLICH, B. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 9 maio 2023.

A charge ironiza um problema da sociedade contemporânea, o qual se refere

A) à tendência a tratar o sentimento de tristeza como uma doença.

B) à exaustão gerada pelo excesso de fatos cotidianos preocupantes.

C) ao aumento de casos de ansiedade devido às exigências sociais.

D) ao descaso dos profissionais da saúde nos atendimentos clínicos.

E) à sobrecarga de produtividade pela necessidade de se atualizar.

QUESTÃO 06

Epigrama N.º 8

Encostei-me a ti, sabendo bem que eras somente onda.

Sabendo bem que eras nuvem, depus a minha vida em ti.

Como sabia bem tudo isso, e dei-me ao teu destino frágil,

fiquei sem poder chorar, quando caí.

MEIRELES, C. *Viagem*. São Paulo: Global, 2019.

Em "Epigrama N.º 8", Cecília Meireles cria uma voz poética que compartilha diretamente com a pessoa com a qual se relacionou sua percepção sobre a relação. Dessa percepção, depreende-se que o eu lírico se vê

A anestesiado pelo fim da relação, pois essa já era premeditada.

B desdenhado pelo objeto de seu afeto, que o exclui de sua vida.

C abandonado pela falta de reciprocidade do objeto de seu afeto.

D restringido de expressar qualquer emoção que não a resignação.

E desprendido do relacionamento, ao perceber a fragilidade de sua construção.

QUESTÃO 07

Soneto 159

Chorai, Ninfas, os fados poderosos
daquela soberana fermosura!
Onde foram parar na sepultura
aqueles reais olhos graciosos?

Ó bens do mundo, falsos e enganosos!
Que mágoas para ouvir! Que tal figura
jaza sem resplandor na terra dura,
com tal rosto e cabelos tão fermosos!

Das outras que será, pois poder teve
a morte sobre cousa tanto bela
que ela eclipsava a luz do claro dia?

Mas o mundo não era dino dela,
por isso mais na terra não esteve;
ao Céu subiu, que já se lhe devia.

CAMÕES, L. *Sonetos*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 17 maio 2023.

Luís de Camões é considerado um dos mais importantes poetas de toda literatura lusófona. No "Soneto 159", a característica marcante que indica o movimento literário do qual ele fazia parte é o(a)

A erudição da linguagem.

B recurso das perguntas.

C construção de uma tese.

D ninfa como interlocutora.

E desencanto com o mundo.

QUESTÃO 08

SILVA, J. *Narrador Onisciente*. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 9 maio 2023.

Combinando a narração literária e a narração esportiva, a tirinha apresenta uma crítica à

A falta de comunicação familiar, que resulta em trauma geracional.

B ausência paternal, que provém da descrença do desempenho do filho.

C tratativa rude aos filhos homens, que provém de uma cultura machista.

D negligência dos filhos aos pais, que resulta em distanciamento e saudade.

E estrutura familiar disruptiva, que resulta no sentimento mútuo de abandono.

QUESTÃO 09

De acordo com pesquisa do Banco Mundial divulgada pelo G1, 58% da carga brasileira é transportada por estrada – o maior volume entre as principais nações do mundo.

Tal dependência acaba gerando alguns problemas que acabam interferindo diretamente no tráfego de cargas desde o planejamento até a logística responsável por fazer o transporte. Entre os principais, podem-se citar as péssimas condições de algumas rodovias e o alto índice de roubo vivenciado diariamente pelos caminhoneiros.

Disponível em: <www.revistacaminhoneiro.com.br>. Acesso em: 6 ago. 2020. [Fragmento adaptado]

Pelo fragmento analisado, verifica-se que o argumento sobre os problemas no tráfego de cargas é utilizado para sustentar uma crítica à

A violência crescente nas estradas do Brasil.

B precarização do transporte de cargas internas.

C dependência do país do transporte de rodovia.

D falta de manutenção da malha viária brasileira.

E dificuldade para a logística do tráfego brasileiro.

QUESTÃO 10

GOMEZ, B. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 9 maio 2023.

Na tirinha, a relação entre “sentir” e “entender” sugere que a compreensão é um processo que

A prioriza a dimensão emocional à razão e à lógica.
B depende principalmente do racionalismo lógico.
C exclui o aspecto subjetivo e poético de experimentação.
D une a experiência sensorial e emocional à racionalidade.
E sobrepõe a racionalidade à experiência sensorial e emocional.

QUESTÃO 11

BORNANCIN, F. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 24 maio 2023.

Na imagem, a frase constrói o sentido global do texto, uma vez que estabelece entre as orações uma relação de

A subordinação, em que a preposição “por” introduz um objeto indireto.
B subordinação, em que a oração subordinada completa o sentido de um nome.
C coordenação, em que a primeira oração e a segunda oração são assindéticas.
D subordinação, em que a oração subordinada constitui a causa da oração principal.
E coordenação, em que ambas as orações são independentes sintaticamente.

QUESTÃO 12

Antifamília

Com sua crosta
(*com sua crônica*
de cera e diamantes
de seriados amantes
de recintados balofos
de reincidentes abortos
as deselegantes senhoras
as *dezmaiselegantes senhoras*)

Com seus opostos
(*com seus opróbios*
de usura e de abuso
de usurário abuso
de clausura e de uso
de enclausurado uso
a família mineira
a antifamília mineira)

ÁVILA, A. *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. [Fragmento]

“Antifamília”, de Affonso Ávila, constrói duas vertentes em um mesmo poema, um de descrição de família e outro da descrição de antifamília, marcado pelo uso do itálico. Os dois dialogam entre si utilizando como recurso o(a)

A antítese, distanciando-se sintaticamente.
B ironia, aproximando-se morfologicamente.
C aliteração, aproximando-se foneticamente.
D paradoxo, aproximando-se semanticamente.
E hipérbole, distanciando-se comparativamente.

QUESTÃO 13

Mas amava ela a alguém? Ao cavaleiro? Talvez! Úrsula sentia uma vaga necessidade de ser amada, de amar mesmo; mas em quem empregar esse amor, que devia ser puro como a luz do dia, ardente como o fogo de madeira resinosa?! Em quem? Não o sabia ainda.

REIS, M. F. *Úrsula e outras obras*. Brasília: Edições Câmara, 2019. p. 41.

No trecho de *Úrsula*, identifica-se uma característica dos escritores do Romantismo, uma vez que ele apresenta um

A emprego de interrogações e exclamações que revelam a angústia existencial da personagem.
B jogo de palavras para tematizar o amor, valorizando os detalhes da escrita romanesca.
C refinamento da linguagem, indicando uma retomada dos princípios da estética Clássica.
D questionamento da personagem sobre a validação idealizada do sentimento amoroso.
E raciocínio com o enfoque no sujeito, marcando o individualismo comum à narrativa.

QUESTÃO 14

TEXTO I

COUTINHO, L. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 10 maio 2023.

TEXTO II

Já faz tempo, eu vi você na rua
Cabelo ao vento, gente jovem reunida
Na parede da memória
Essa lembrança é o quadro que dói mais

Minha dor é perceber
Que apesar de termos feito tudo o que fizemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Como os nossos pais

Nossos ídolos ainda são os mesmos
E as aparências não enganam, não
Você diz que depois deles
Não apareceu mais ninguém

REGINA, E. *Como nossos pais*. Disponível em: <www.youtube.com>. Acesso em: 10 maio 2023.

A tirinha e o trecho da música de Elis Regina estabelecem uma relação de sentido, uma vez que ambas

A) identificam a estagnação social e cultural ao longo do tempo.
B) destacam a importância de buscar novas referências e influências.
C) criticam a sociedade moderna, que valoriza o antigo em detrimento do novo.
D) mostram a dificuldade de compreensão das mudanças sociais e culturais ao longo do tempo.
E) apresentam uma reflexão sobre a importância de manter as tradições e os valores antigos.

QUESTÃO 15

PIEDADE, A. *Senhora Sant'ana Mestra*. Barro cozido, 1642, 77 cm. Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <www.dicionario.belasartes.ufba.br>. Acesso em: 19 jun. 2023.

As obras de Frei Agostinho da Piedade são consideradas a primeira manifestação de arte erudita ocorrida no Brasil seiscentista. Essa escultura contém características do Barroco, uma vez que ela

A) apresenta o efeito persuasivo de obediência às leis de Deus.
B) personifica a função artística como catequizadora dos gentios.
C) valoriza a importância das lições religiosas no cotidiano colonial.
D) revela a presença do horizonte sagrado em meio ao ambiente terreno.
E) retoma o prestígio da Igreja Católica para a perpetuação de seus valores.

QUESTÃO 16

Quando eu estou com pouco dinheiro procuro não pensar nos filhos que vão pedir pão, pão, café. Desvio meu pensamento para o céu. Penso: será que lá em cima tem habitantes? Será que eles são melhores do que nós? Será que o predomínio de lá suplanta o nosso? Será que as nações de lá é variada igual aqui na terra? Ou é uma nação única? Será que lá existe favela? E se lá existe favela será que quando eu morrer eu vou morar na favela?

JESUS, C. M. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014. p. 50. [Fragmento]

A narradora apresenta, no fragmento, marcas da variante linguística utilizada, ao

A) questionar a justiça no mundo.
B) recorrer a recursos da oralidade.
C) utilizar as perguntas como recurso.
D) expressar o sentimento de angústia.
E) desenvolver um fluxo de pensamento.

QUESTÃO 17

Marcelo Kimati trata da “medicalização” da vida, pauta que tomou dimensões muito mais graves com o advento da pandemia da covid-19. Autor e profundo conhecedor do tema, Kimati argumenta que o processo de medicalização desloca a preocupação do processo para a pessoa, em que seriam suas supostas inadequações ou fragilidades individuais as responsáveis pela doença. No texto, ele avalia a compartimentalização das identidades a partir dos diagnósticos de transtornos e aponta o caráter cultural que a medicalização do sofrimento mental assume na vida moderna, quando promete a remoção das dores psíquicas em um processo ligeiro.

AMARANTE, P. *Novos hospícios e o pesadelo da normalidade.* Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 10 maio 2023.

A argumentação de Kimati trabalha a ideia de que a medicalização da vida é um processo que

- **A** reforça a importância do trabalho individual na busca pela qualidade de vida.
- **B** destaca a relevância da promoção da saúde em prol do bem-estar do sujeito.
- **C** democratiza a compreensão do paciente sobre as origens do sofrimento mental.
- **D** afasta a compreensão do desenvolvimento da doença para culpabilizar o doente.
- **E** potencializa a adequação dos pacientes aos meios de combate das dores psíquicas.

QUESTÃO 18

Quanto mais ambíguo e tenso é o momento, mais fundamental será a nossa capacidade de refletir com clareza e inteligência a respeito dele. Esta edição da *Trip* tem a pretensão de ajudar a todos a partir dos exemplos de pessoas que, diante das mais graves adversidades, souberam elevar suas visões. É como se a dificuldade se transformasse em uma hélice, um grande drone capaz de fazer a lente alcançar altitudes que a maioria de nós não conhece. A revista conversa diretamente com aquilo que entendemos como nossa maior vocação nestes 32 anos de *Trip*: conseguir ler além do que está escrito e inspirar reflexões sobre a vida com a maior qualidade possível. Aproveitem…

LIMA, P. *Trip*. Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br>. Acesso em: 3 ago. 2020. [Fragmento]

Os textos, por serem múltiplos e diversos, apresentam diferentes funções comunicativas. No excerto anterior, retirado de um editorial, a presença da função referencial da linguagem tem o objetivo de

- **A** influenciar o leitor a buscar uma vida melhor.
- **B** iniciar um diálogo com o público leitor da revista.
- **C** relatar a trajetória de publicação do periódico citado.
- **D** apresentar ao leitor o propósito dessa edição da *Trip*.
- **E** defender a superação para alcançar qualidade de vida.

QUESTÃO 19

Irei às nuvens serenas,
Vestindo as ligeiras penas
Do mais ligeiro condor;
Irei ao pego espumante,
Como da Ásia o possante,
Soberbo mergulhador!

Irei à pátria das fadas
E dos silfos errabundos,
Irei aos antros profundos
Das montanhas encantadas;

Se depois de imensas dores,
No seio ardente de amores
Eu não puder apertar-te,
Quebrando a dura barreira
Deste mundo de poeira,
Talvez, Iná, hei de achar-te!

VARELA, F. Juvenília I. In: *Cantos e Fantasias e outros cantos*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. [Fragmento]

Construído sob o prisma do Romantismo, a temática do poema de Fagundes Varela é voltada para a

- **A** fuga da realidade cotidiana para interesse em cenários desconhecidos.
- **B** exaltação da natureza como refúgio e fonte de inspiração para o eu lírico.
- **C** idealização do amor como força motriz capaz de superar barreiras e obstáculos.
- **D** busca por experiências transcendentais a partir de encontros com seres fantásticos.
- **E** angústia existencial com a condição humana, expressa na ideia de um mundo melhor.

QUESTÃO 20

A França proibiu voos domésticos curtos que podem ser substituídos por uma viagem de trem existente. A iniciativa é uma tentativa de reduzir as emissões de carbono. A lei entrou em vigor dois anos depois que os parlamentares votaram pelo fim das rotas em que a mesma viagem poderia ser feita de trem em menos de duas horas e meia. A proibição praticamente acaba com as viagens de avião entre Paris e cidades como Nantes, Lyon e Bordeaux – voos de conexão, no entanto, não são afetados. Os críticos descreveram as medidas como “proibições simbólicas”.

Porque a França decidiu proibir voos domésticos de curta duração. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento]

A fim de construir a progressão textual, o autor cita as viagens de avião entre Paris e algumas cidades, com o intuito de

- **A** explicar medida adotada.
- **B** descrever proibição simbólica.
- **C** promover identificação do leitor.
- **D** exemplificar percursos afetados.
- **E** identificar viagens interrompidas.

QUESTÃO 21

A filosofia tem o poder de mudar o mundo: a ciência europeia começou apenas com Platão e Aristóteles; sem Rousseau, Voltaire e Kant, o Iluminismo europeu seria impensável. Nietzsche fez o mundo aparecer sob uma luz inteiramente nova. *O Capital*, de Marx, fundou uma nova época.

Hoje, porém, a filosofia perdeu completamente esse poder de mudar o mundo. Não é mais capaz de produzir uma narrativa de romance. A filosofia degenera em uma disciplina acadêmica e especializada. Não está voltada para o mundo e para o presente.

Meu sentimento é que a arte, em oposição à filosofia, ainda está em uma posição em que pode evocar o vislumbre de uma nova forma de vida.

A arte sempre trouxe uma nova realidade, uma nova forma de percepção. Durante toda a sua vida, Paul Klee disse: "Imanentemente, não posso ser compreendido de forma alguma. Porque vivo com os mortos, assim como vivo com os que estão por nascer. Um pouco mais perto do coração da criação do que o corriqueiro. E, ainda assim, não perto o suficiente".

É possível que a arte esteja mais próxima do coração da criação do que a filosofia. É, portanto, capaz de deixar algo inteiramente novo começar. A revolução pode começar com, tão somente, uma cor inédita, um som inédito.

HAN, B-C. *Byung-Chul Han expõe sua aposta na Arte*. Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 12 maio 2023.

A argumentação do filósofo e ensaísta Byung-Chul Han sugere que a

- **A** criação artística produz material revolucionário que inspira a produção filosófica.
- **B** estagnação da filosofia se dá pela permanência dos ideais iluministas na atualidade.
- **C** arte tem competência inovadora por se tratar de uma disciplina acadêmica especializada.
- **D** subversão do caráter revolucionário da filosofia acontece pelo distanciamento da realidade.
- **E** filosofia tem notabilidade transformadora na permanência da construção de uma narrativa de romance.

QUESTÃO 22

Disponível em: <http://www.saude.gov.br/>. Acesso em: 20 ago. 2019.

Com o objetivo de gerar uma mudança de comportamento, o principal recurso verbal da propaganda

- **A** explica o tipo de leitor para quem se dirige a campanha.
- **B** enumera vários tratamentos como incentivo ao cuidado.
- **C** descreve uma ação concreta a ser tomada pelos homens.
- **D** justifica a negligência masculina com sua própria saúde.
- **E** delimita o público-alvo a quem se direciona a campanha.

QUESTÃO 23

Novembro, 22

Não posso dizer a Deus: "Fazei com que ela seja minha!" E, no entanto, parece-me, às vezes, que ela me pertence. Não posso dizer: "Fazei com que ela seja minha", porque é de outro. Com a minha própria dor e, se não tiver mão em mim, serei bem capaz de entoar toda uma litania de antíteses.

GOETHE, J. W. *Os sofrimentos do jovem Werther*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021. [Fragmento]

O livro *Os sofrimentos do jovem Werther* inaugura, na Alemanha, o Romantismo, ao apresentar um romance epistolar que acompanha a proibida paixão de Werther por Charlotte. No trecho, a "litania de antíteses" à qual o narrador se refere evidencia a

- **A** expressão da dualidade dos sentimentos atrelados ao amor impossível, apresentando um caráter religioso de súplica.
- **B** manifestação da propriedade paradoxal do amor, distanciando o ser apaixonado da religião.
- **C** submissão absoluta do narrador ao amor, revelando uma idealização ingênua e simplista do sentimento.
- **D** rejeição das convenções sociais e a busca por uma vivência amorosa intensa e individualista, rompendo as amarras impostas pela sociedade.
- **E** representação da transcendência do amor romântico, ultrapassando os limites terrenos e se conectando ao divino.

QUESTÃO 24

Disponível em: <http://www.casaronald.org.br>. Acesso em: 25 maio 2017.

Na campanha publicitária divulgada por uma rede de *fast-food*, os recursos argumentativos visuais e verbais objetivam, principalmente,

- **A** informar sobre a dependência de pessoas a tratamentos químicos diversos e custosos.
- **B** fazer com que sejam mais constantes o apoio e as doações à instituição beneficente.
- **C** sensibilizar os cidadãos a entenderem o funcionamento de campanhas contra o câncer.
- **D** comover o público do restaurante para que compreendam as consequências da doença.
- **E** quantificar pessoas e empresas que ajudam causas nobres como o combate ao câncer.

QUESTÃO 25

E o índio, um pouco pensativo, o braço
E a mão retira; e, suspirando, disse:
Gentes de Europa, nunca vos trouxera
O mar e o vento a nós. Ah! não debalde
Estendeu entre nós a natureza
Todo esse plano espaço imenso de águas.
Prosseguia talvez; mas o interrompe
Sepé, que entra no meio, e diz: Cacambo
Fez mais do que devia; e todos sabem
Que estas terras, que pisas, o céu livres
Deu aos nossos avôs; nós também livres
As recebemos dos antepassados.
Livres as hão de herdar os nossos filhos.
Desconhecemos, detestamos jugo
Que não seja o do céu, por mão dos padres.
As frechas partirão nossas contendas
Dentro de pouco tempo: e o vosso Mundo,
Se nele um resto houver de humanidade,
Julgará entre nós; se defendemos
Tu a injustiça, e nós o Deus e a Pátria.

GAMA, B. *O Uraguai*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br>. Acesso em: 19 jun. 2023. [Fragmento]

O fragmento do poema épico árcade "O Uraguai" apresenta a fala dos índios Cacambo e Sepé, sobre a tentativa de tomada de suas terras. Esse trecho difere-se na abordagem sobre essa população feita no Quinhentismo ao

- **A** informar de forma mais fidedigna as lutas das tribos ameríndias.
- **B** apresentar o entendimento dos indígenas sobre sua ancestralidade.
- **C** minimizar o aspecto mítico presente na cultura da população nativa.
- **D** ressaltar o exotismo retórico indígena aprendido com os catequizadores.
- **E** ilustrar a inocência dos povos originários na defesa de seus direitos à terra.

QUESTÃO 26

Para combater racismo, curso de iorubá mostra influência africana no Brasil

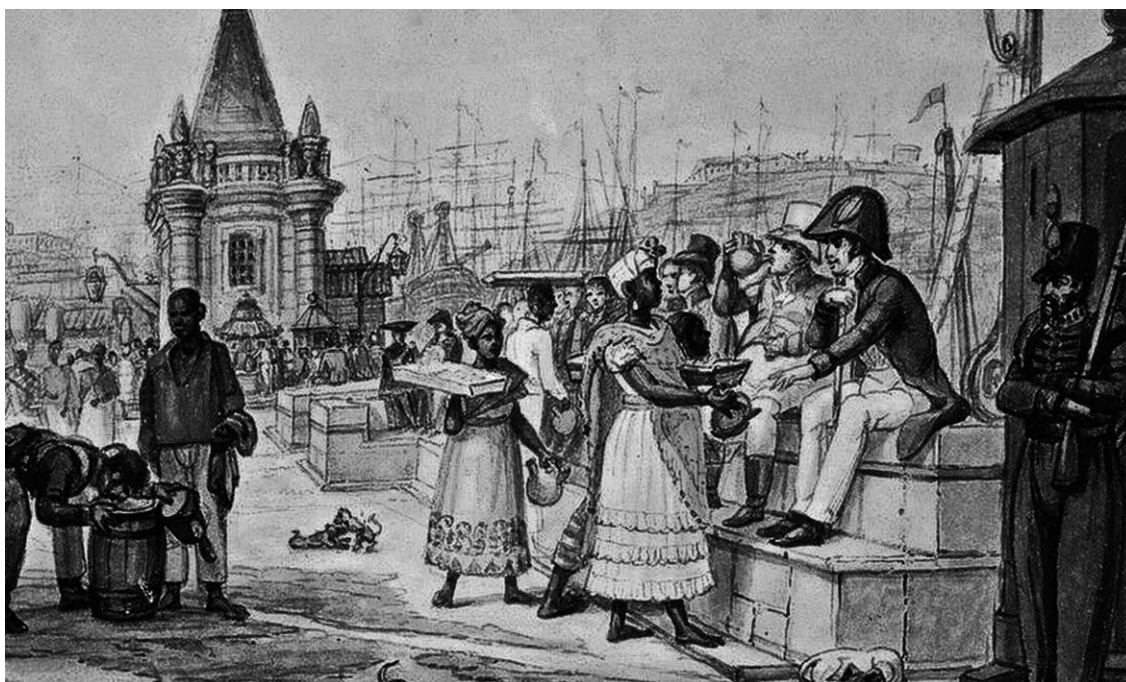
"Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista". Mais atual e urgente do que nunca, a fala da ativista e filósofa norte-americana Angela Davis reflete um dos grandes desafios sociais dos nossos tempos. Mas ninguém sabe por onde começar. Para empresas como o Instituto Ella, criado no fim do ano passado em São Paulo, conhecimento é a palavra-chave para ampliar as perspectivas nesse sentido.

Formado por três pesquisadoras e ativistas pelos direitos humanos que se dedicam a desenvolver projetos educacionais com foco nas relações étnico-raciais do Brasil, o instituto dá início neste mês a um curso de introdução à cultura iorubá.

NOGUEIRA, L. Disponível em: <www.uol.com.br>.
Acesso em: 4 ago. 2020. [Fragmento adaptado]

Na construção textual da notícia, encontra-se um problema ao estabelecer um fio condutor de sentido, uma vez que o autor

- **A** traz uma possibilidade de ampliação do conhecimento sobre questões étnico-raciais e estimula a ação como resolução para o impasse.
- **B** informa que inexistem pessoas que saibam como iniciar o combate ao racismo e apresenta uma iniciativa com esse objetivo.
- **C** orienta leitores que desconhecem como iniciar a luta antirracista e admite a impossibilidade de mudança de postura.
- **D** divulga iniciativa que age para combater o racismo e valoriza a ignorância como justificativa para a desigualdade.
- **E** apresenta ações que atuam para diminuir o preconceito e a problematização em debates sobre a questão permanece.

QUESTÃO 27

DEBRET, J. B. *Rio de Janeiro*. Aquarela sobre papel, 1826. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 19 jun. 2023.

A chamada "Missão Francesa", grupo de artistas reunidos por Joachim Lebreton, chegou ao Brasil em 1816, trazendo influências europeias para a arte brasileira e propondo a profissionalização dos artistas locais. Nesse quadro de Jean-Baptiste Debret, observa-se outra atribuição desse grupo, marcada pelo(a)

- **A** interpretação imagética do sentimento nacionalista dos brasileiros.
- **B** ideal liberal representado pela convivência harmônica entre os povos.
- **C** atraso desenvolvimentista das relações comerciais na região portuária.
- **D** crítica velada do artista à manutenção do sistema escravocrata brasileiro.
- **E** cotidiano urbano da vida no Rio de Janeiro nos primeiros anos do século XIX.

QUESTÃO 28

A linguagem corporal nada mais é do que uma forma de comunicação não verbal, anterior ao próprio nascimento da palavra. Entre o ser vivo, determinadas atitudes e expressões representam claramente o seu sentimento (como o ânimo ou desânimo, por exemplo), bem como a expressividade do olhar. Ao longo da vida, nós aprendemos a identificar e interpretar cada uma destas expressões. Mas, além dos gestos e representações dos sentimentos, a linguagem corporal também está ligada ao nosso modo de caminhar, de se sentar e de gesticular. E onde o teatro entra nessa história e por que a expressão corporal se faz tão importante nesta forma de arte?

A resposta é tão simples quanto você imagina. Saber se expressar por meio da linguagem corporal no teatro se faz importante para que o ator em cena não aparente ser um robô. Mas isso não é válido apenas para aqueles que sonham em seguir a carreira cênica. Saber se comunicar através da linguagem corporal é importante para qualquer área profissional e situações do cotidiano, afinal, o nosso corpo fala muito mais do que nossas próprias palavras.

Disponível em: <www.macunaima.com.br>. Acesso em: 23 nov. 2019. [Fragmento adaptado]

O texto apresenta uma reflexão acerca da linguagem corporal enquanto construtora de sentido e dotada de significado, explicitando que ela é

A) criação do teatro para representar as emoções no trabalho cênico.

B) necessária para aprimorar a capacidade de expressão das pessoas.

C) essencial para o ensino escolar desde os primeiros anos da educação.

D) desenvolvida com aulas de teatro para dominar a consciência corporal.

E) construída conscientemente pelo corpo humano na comunicação gestual.

QUESTÃO 29

Realizado quando o diretor tinha apenas 22 anos, *Limite* (1931), de Mario Peixoto, não fica atrás dos clássicos das vanguardas europeias, como o Surrealismo. O filme, que se afasta dos ideais do cinema narrativo clássico, por muitos anos foi considerado uma “obra secreta”, por conta do difícil acesso após a exibição no Cine Capitólio, na Cinelândia do Rio de Janeiro. O filme, que nunca havia sido exibido comercialmente, circulou em cópias clandestinas em VHS por muito tempo, e só recentemente foi restaurado pela Cinemateca Brasileira e pelo laboratório italiano L’Immagine Ritrovata da Fondazione Cineteca di Bologna, graças a uma iniciativa da World Cinema Foundation, instituição criada por Martin Scorsese.

ALESSANDRO, R. Disponível em: <www.avmakers.com.br>. Acesso em: 16 maio 2023. [Fragmento adaptado]

Com o intuito de garantir a correção gramatical da resenha, o uso da vírgula após a expressão “por muito tempo” tem como objetivo

A) indicar o início de uma oração subordinada adverbial.

B) demarcar a mudança de sujeito entre ambas as orações.

C) exprimir uma ideia de adição ao período em que se encontra.

D) introduzir uma ideia de oposição, isto é, de adversidade ao contexto.

E) sinalizar a necessidade do sinal de pontuação após um adjunto adverbial.

QUESTÃO 30

No século XIX, com a independência de Portugal, tratava-se de desenhar um perfil a inserir no concerto das nações “civilizadas”. A busca de identidade nacional e a aproximação à modernidade, em seguida à abolição da escravatura e à Proclamação da República, marcam outro grande momento de construção do imaginário brasileiro. O lugar da natureza e das raças no imaginário nacional será reafirmado.

O Romantismo brasileiro transfere seu arroubo inconformista para a afirmação dos valores nacionais. Transfigura a natureza em valor, recupera os personagens míticos para reacomodá-los em esquemas condizentes com o projeto nacional, e descamba para o exotismo, intitulado indianismo. [Enquanto] os homens espelham uma moral medieval, as mulheres já se enquadram no papel que incumbe às povoadoras: guardiãs da moral cristã ou donzelas à espera do príncipe encantado, prestes a constituírem família. Representantes da beleza das raças, um tanto infantilizadas, sempre se colocam sob a proteção masculina.

ARRUDA, A. Reprodução e sexualidade no imaginário brasileiro: da colonização ao surgimento da nação. *Estudos de Sociologia*, Araraquara, n. 6, p. 163-186, jan./jun. 1999.

De acordo com o contexto histórico apresentado, o Romantismo brasileiro surge de uma tentativa de

A) recuperar princípios clássicos e cristãos e adaptá-los à cultura brasileira.

B) reformular a identidade local inspirando-se na influência literária portuguesa.

C) realocar homens e mulheres quanto a seus papéis no novo contexto burguês.

D) representar as mulheres a partir de um viés machista e de coerção de direitos.

E) desvincular estereótipos coloniais da imagem do Brasil como país independente.

QUESTÃO 31

Quando estamos com sono, cansados e desanimados, normalmente a primeira bebida que vem à mente é o café – ele inclusive é o estimulante mais utilizado do mundo. O problema do café é que ele é um estimulante de curta duração e pode causar excesso de agitação. Ao consumirmos café, temos a inibição da captação de adenosina, que é responsável pelo sono e relaxamento, por isso ficamos em estado de alerta. O problema é que dependendo da dose consumida, o estímulo fica tão intenso que atrapalha a concentração, dando um efeito rebote, conhecido como *caffeine crash*. Assim, muitas pessoas sentem um cansaço um pouco depois de tomar café e acham que o efeito da bebida passou e buscam mais uma xícara, passando o dia consumindo café. Isso acontece por conta do excesso de adenosina acumulada, já que seus receptores estão ocupados com a cafeína. Uma vez que a cafeína cumpre sua função, ela se libera dos receptores, deixando-os livres para a adenosina, que por sua vez está acumulada, ligando-se rapidamente e dando a sensação de sono e relaxamento. Para evitar esse efeito, podemos usar outras opções, como gengibre, chá verde, taurina e guaraná.

LAINO, V. *Precisando acordar? Veja estimulantes que não têm efeito rebote do café*. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 23 maio 2023. [Fragmento adaptado]

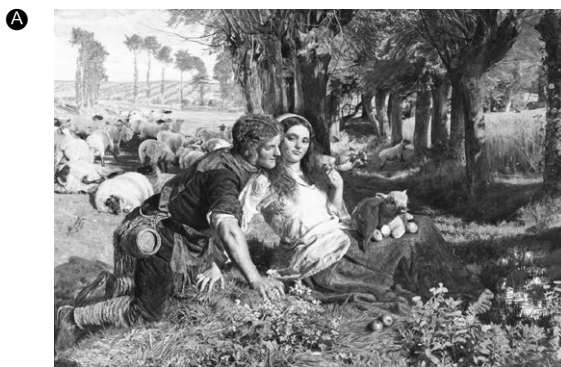
A afirmação inicial, de que o café é a resposta comum ao cansaço e ao desânimo, serve à estratégia argumentativa da autora, uma vez que o texto

- A descreve o *caffeine crash*.
- B explica seus efeitos químicos.
- C desconstrói essa ideia comum.
- D promove uma postura proibitiva.
- E apresenta as bebidas substitutivas.

QUESTÃO 32

Eu sei, Marília,
Que outra Pastora
A toda hora,
Em toda a parte
Cega namora
Ao teu Pastor.
Há sempre fumo
Aonde há fogo:
Assim, Marília,
Há zelos, logo
Que existe amor.

GONZAGA, T. A. Lira XVII. In: _____. *Marília de Dirceu*. 5. ed. São Paulo: Martin Claret, 2012. [Fragmento]

A pintura que melhor representa a cena descrita nessa estrofe do poema "Lira XVII" de *Marília de Dirceu* é

A
HUNT, W. H. *The Hireling Shepherd*, 1851. Óleo sobre tela, 76,4 cm × 109,5 cm. The Manchester Art Gallery, Londres.

B
GAINSBOROUGH, T. *Mr and Mrs Andrews*, 1750. Óleo sobre tela, 69,8 cm × 119,4 cm. The National Gallery, Londres.

C
ZOFFOLI. A. *Classical Figures in a Garden*, [s.d]. Óleo sobre tela, Coleção Particular.

D
KAULBACH, F. A. *In Arcadia*, 1850-1920. Óleo sobre tela, Coleção Particular.

E
WATTEAU, J. A. *L'Embarquement pour Cythere*, 1717. Óleo sobre tela, 129 cm × 194 cm. Museu do Louvre, Paris.

QUESTÃO 33

FRIEDRICH, C. D. *O Mar de Gelo*. Tinta a óleo, 97 cm × 1,27 m, 1824. Disponível em: <https://galeriemontblanc.com>. Acesso em: 19 jun. 2023.

O pintor alemão Caspar David Friedrich é considerado um dos mestres do Romantismo nas artes visuais. Um elemento caro ao movimento é representado nessa pintura a partir do(a)

- A idealização do espaço natural como um ambiente puro e intocado.
- B caos da paisagem natural como um reflexo da mente caótica do pintor.
- C desolação da natureza como oposição ao progresso dos centros urbanos.
- D grandiosidade do espaço natural que coloca a humanidade em perspectiva.
- E atmosfera dramática da natureza com o intuito de sensibilizar o observador.

QUESTÃO 34

TEXTO I

Assim como a trama de *Torto arado*, *Salvar o fogo*, novo romance de Itamar Vieira Junior, também traz uma história emocionante, lírica, mas sem perder o tom narrativo. No livro, podemos conhecer "Tapera", uma comunidade de agricultores, pescadores e ceramistas de origens afro-indígena que vive ao mando da igreja (dona de um mosteiro construído no século XVII). Por conta disso, a gente consegue ver a dinâmica dos interiores do país: de um lado, a proprietária de um mosteiro que há muitos séculos domina a região, a igreja que detém a posse da terra e, do outro, pessoas que sofrem com este poder, delegadas à margem do país.

RIBEIRO, L. A. *5 motivos para ler "Salvar o fogo", de Itamar Vieira Junior*. Disponível em: <https://jornalnota.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

De modo geral, é este o problema do romance – problema que aparecia de modo mais inventivo em *Torto arado*: a abordagem maniqueísta das relações sociais e raciais, que parte do princípio, implicitamente acordado com o leitor, de que, nessas páginas, por uma questão de justiça histórica, os negros e indígenas estarão do lado certo e a elite branca estará do lado não apenas errado, mas diabólico. Não se trata aqui de duvidar dos referentes sócio-históricos que fundamentam essa polarização – eles são muito concretos –, e sim de questionar a forma ficcional dada a esses elementos. São muitos os personagens rasos, como o hediondo abade Tomás, que, em vez de suscitarem uma reflexão a respeito da dinâmica do racismo e do domínio eurocêntrico, levam a uma interpretação do processo colonial e de suas consequências como uma mera empreitada de homens doentiamente maus.

DINIZ, L. G. *Espírito do tempo*. Disponível em: <www.quatrocincoum.com.br>. Acesso em: 23 maio 2023. [Fragmento]

Na comparação entre as resenhas críticas, conclui-se que a discordância dos autores sobre o livro *Salvar o fogo* se dá em torno do(a)

- A trabalho com a forma ficcional.
- B representação de grupos sociais.
- C relevância da temática abordada.
- D dúvida sobre os referenciais sócio-históricos.
- E maniqueísmo nos personagens representados.

QUESTÃO 35

Sete de setembro

Foi um dia de glória! – O povo altivo
Trocou sorrindo as vozes de cativo
Pelo cantar das festas!
O leão indomável do deserto
Bramiu soberbo, dos grilhões liberto,
No meio das florestas!

Lá no Ipiranga do Brasil o Marte
Enrolado nas dobras do estandarte
Erguia o augusto porte;
Cercada a fronte dos lauréis da glória
Soltou tremendo brado da vitória:
– Independência ou morte!

O santo amor dos corações ardentes
Achou eco no peito dos valentes
No campo e na cidade;
E nos salões – do pescador nos lares,
Livres soaram hinos populares
À voz da liberdade!

ABREU, C. Sete de setembro. In: *As primaveras*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 19 jun. 2023.

Escrito em 1858, o poema de Casimiro de Abreu recria o contexto de Independência do Brasil. O aspecto que permite associar o texto ao Romantismo é explicitado pelo(a)

- **A** esforço em omitir temáticas impopulares ao nacionalismo de exaltação.
- **B** empenho da voz poética em testemunhar a soberania do povo brasileiro.
- **C** sonoridade das três estrofes ritmadas simulando o som do brado da liberdade.
- **D** vocabulário com termos destinados a enaltecer a imagem do príncipe herdeiro.
- **E** idealização da nação e do contexto político pós-emancipação de Portugal positivos.

QUESTÃO 36

A evolução histórica constitucional do meio ambiente situa o leitor na relevância desse tema para a sociedade brasileira. Os sistemas de preservação e o marco regulatório da legislação ambiental brasileira foram construídos de maneira muito lúcida ao longo da história, bem como a proteção, fiscalização e criação permanente de políticas ambientais que são fundamentais para o desenvolvimento humano e vêm contribuindo para a gestão sustentável da Amazônia e dos demais biomas brasileiros. A Constituição brasileira foi pioneira na temática ambiental, relacionando todos os aspectos da natureza e deixando de lado questões de dicotomia entre o uso econômico e a proteção, permitindo que, de forma equilibrada e sustentável, o meio ambiente seja preservado e, ao mesmo tempo, contribua para a economia do país e das populações. São temas que estão em permanente construção.

BELLIZZE, M. A. O meio ambiente no ordenamento jurídico brasileiro. In: HERKENHOFF, P; FINGUERUT, S. *Amazônia XXI = Amazon 21*. Rio de Janeiro: FGV Conhecimento, 2021. [Fragmento]

Considerando ser este o parágrafo final do texto, a menção à evolução histórica constitucional do meio ambiente tem a função de

- **A** explicitar a tese.
- **B** informar o leitor.
- **C** explicar a legislação.
- **D** apresentar um exemplo.
- **E** construir a argumentação.

QUESTÃO 37

Temor de Deus (Dá seu recado.)
Pecador,
sorves com grande sabor
o pecado,
e não ficas afogado
com teus males!

E tuas chagas mortais
não sentes, desventurado!

O inferno
como seu fogo sempiterno,
Já te espera,
se não segues a bandeira
da cruz,
sobre a qual morreu Jesus
para que tua morte morra.

Deus te envia esta mensagem
com amor,
a mim que sou seu Temor
me convém
declarar o que contém
para que temas ao Senhor.

(Glosa e declaração do recado.)

Espantado estou de ver,
pecador, teu vão sossego.
Com tais males a fazer,
como vives sem temer,
aquele espantoso fogo?

ANCHIETA, J. *Auto representado na Festa de São Lourenço.* Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 17 maio 2023. [Fragmento]

O fragmento do auto de José de Anchieta, escrito no século XVI, demonstra como a literatura do período estava comprometida com os valores imputados pelos portugueses, uma vez que ela

A) exalta o sujeito pecador.
B) personifica o temor cristão.
C) informa o público descrente.
D) promove os preceitos católicos.
E) questiona o temperamento sossegado.

QUESTÃO 38

TEXTO I

Todo o mundo sabe que existe racismo branco antipreto. Quanto ao racismo preto antibranco, quase ninguém quer saber. Porém, quem quer que observe a cena racial do mundo vê que o racismo negro é um fato. A universidade e a mídia norte-americanas insistem no discurso da inexistência de qualquer tipo de "*black racism*". Casos desse racismo se sucedem, mas a ordem-unida ideológica manda fingir que nada aconteceu. Resta, então, a pergunta fundamental. O neorracismo identitário é exceção ou norma? Infelizmente, penso que é norma. Decorre de premissas fundamentais da própria perspectiva identitária, quando passamos da política da busca da igualdade para a política da afirmação da diferença.

RISÉRIO, A. *Racismo de negros contra brancos ganha força com identitarismo*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Endosso a carta-manifesto à direção deste jornal e ao Conselho Editorial, do qual faço parte, redigida por 186 jornalistas da Folha, sobre o texto de Antonio Risério. O maior problema do texto não é ser racista (ele é); é ser supremacista, no tom e no método, pois cria um inimigo imaginário de uma onda antibrancos. Qual a evidência de Risério? Episódios esparsos de crimes de negros contra brancos, judeus e asiáticos. Os mesmos casos mencionados por Trump em tuítes supremacistas e que alimentam blogs supremacistas. Pergunto se o jornal publicaria anedotas de crimes por mulheres ou por LGBTs para desacreditar o crime de feminicídio ou o de LGBTfobia. O problema do texto de Risério não é ele ser polêmico; o problema é que esta Folha aceitou alçar a página inteira um texto que reproduz teorias supremacistas que, até ontem, apenas habitavam os porões da internet.

AMPARO, T. *Antonio Risério, a Folha e o jornalismo reverso*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento adaptado]

O artigo de Thiago Amparo (texto II) responde ao artigo de Antonio Risério (texto I), buscando invalidar a tese por ele apresentada, ao defender a existência de racismo contra pessoas brancas. Para tanto, a estratégia empregada é

A) questionar as evidências ao leitor.
B) comparar o racismo ao machismo.
C) descaracterizar o texto como racista.
D) apontar a responsabilidade do jornal.
E) descredibilizar os argumentos de Risério.

QUESTÃO 39

ZEQUINHA – A gente trabalha feito um burro de carga de manhã até de noite, e quando acaba, olha o tamanho do meu almoço.

JOSÉ – Você até parece a minha mulher: vive se queixando...

ZEQUINHA – Tá tudo errado! A gente devia fazer qualquer coisa!

JOSÉ – Fazer o que?

ZEQUINHA – Uma revolução!

JOSÉ – É... uma revolução ia bem. Mas vamos almoçar primeiro *(esfregando as mãos)*. O que é que você tem hoje?

ZEQUINHA – *(sempre resmungão)* A mesma gororoba de sempre: feijão com arroz.

JOSÉ – Tá com cheiro bom, diferente. Será que tem carne?

ZEQUINHA – Claro que não.

JOSÉ – Claro por que?

ZEQUINHA – Hoje não é domingo... *(começa a desembrulhar a marmita)*.

BOAL, A. *Revolução na América do Sul*. Disponível em: <https://pt.scribd.com>.
Acesso em: 17 maio 2023. [Fragmento].

Augusto Boal é um dos nomes mais importantes do teatro brasileiro, tendo sido responsável por desenvolver, nos anos 70, um método chamado "Teatro do Oprimido", cuja característica principal é a reflexão das formas organizativas e estruturais da sociedade. No trecho de *Revolução na América do Sul*, identifica-se, como marca do Teatro do Oprimido, o(a)

- **A** quebra da quarta parede para adquirir interação com o público.
- **B** planejamento de uma revolução motivada pelas más condições alimentares.
- **C** denúncia da incompatibilidade entre o volume de trabalho e as condições de vida.
- **D** inocência dos trabalhadores ao acreditar na possibilidade de mudanças estruturais.
- **E** utilização de nomes comuns para marcar uma representação universalizante dos personagens.

QUESTÃO 40

A Polícia Civil de São Paulo apreendeu nesta terça-feira, 23 de maio, dez carros de luxo em poder de organização criminosa que usava "laranjas" para um amplo esquema de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro. Agentes da Operação "Caça Fantasma" fizeram buscas em endereços residenciais e em uma loja de automóveis situada no município de Barueri, na Grande São Paulo, onde a frota de veículos foi recolhida. A Polícia também investiga a procedência de um helicóptero negociado pelo grupo sob suspeita. A aeronave está em um hangar na cidade de Osasco, vizinha a Barueri. A Caça Fantasma foi deflagrada por ordem judicial, com autorização para buscas no âmbito de um inquérito que mira a organização criminosa.

Polícia de São Paulo confisca dez carros de luxo na operação "Caça Fantasma".
Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>.
Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento adaptado]

Como estratégia de progressão textual, o autor explicita a data em que a Operação "Caça Fantasma" aconteceu, com o intuito de

- **A** chamar a atenção do leitor.
- **B** explicar com detalhes a notícia.
- **C** ressaltar a atualidade da temática.
- **D** informar com objetividade o leitor.
- **E** precisar a ordem judicial pela temporalidade.

QUESTÃO 41

Apesar disso, não estou arrependida de te haver adorado. Ainda bem que me seduziste. A crueldade da tua ausência, talvez eterna, em nada diminuiu a exaltação do meu amor. Quero que toda a gente o saiba, não faço disso nenhum segredo; estou encantada por ter feito tudo quanto fiz por ti, contra toda a espécie de conveniências. E já que comecei, a minha honra e a minha religião hão de consistir só em amar-te perdidamente toda a vida.

ALCOFORADO, M. *Cartas de amor de uma freira portuguesa*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 19 jun. 2023. [Fragmento]

Nas cartas da freira Mariana Alcoforado, percebe-se, enquanto marcador da estética barroca, a

A) oposição à igreja a partir das ideias de Martinho Lutero, constatada pela revelação da hipocrisia do clérigo católico.

B) heresia temática das cartas, evidenciada pelo abandono da religião em nome da paixão por um homem que a abandonou.

C) idealização do amor romântico, apresentada através da adoração de seu amado, que ignora a contradição implicada por sua atuação na igreja.

D) confluência entre sagrado e profano, marcada pelo teor romântico das cartas em contrapartida às obrigatoriedades do cargo ocupado na igreja.

E) contraposição entre religião e sexualidade, observada no teor erótico das cartas que evidenciam uma crítica ao posicionamento da igreja sobre o tema.

QUESTÃO 42

Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 31 maio 2023.

O comentário do psicólogo Dassayeve Lima a respeito dos *tweets* ironiza o senso comum de caracterizar a terapia enquanto um(a)

A) solução universalizante de conflitos, que responsabiliza a falta de autoconhecimento como origem de todos os problemas.

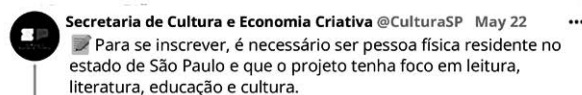
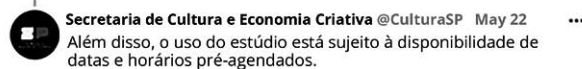
B) fetiche da sociedade burguesa, que imputa culpa individual em problemas de cunho sociopolítico.

C) retórica da culpa, que singulariza no indivíduo o compromisso de solucionar embates de ordem social.

D) tentativa simplista de resolução de divergências, que menospreza a dimensão geopolítica da qual se originam guerras.

E) ferramenta diplomática, que equipa a liderança de uma nação através dos pilares teóricos da psicologia.

QUESTÃO 43

A #BibliON e a @BVLbiblioteca tem o prazer de anunciar o edital de uso do seu estúdio de podcast! Se você é uma pessoa apaixonada por leitura, literatura, educação e cultura, e está em busca de um espaço profissional para produzir seu podcast, essa é a sua chance!
Translate Tweet

Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 26 maio 2023. [Fragmento]

A função da linguagem que predomina nessa *thread* do Twitter se caracteriza por

A) convencer o público leitor a participar do edital.

B) detalhar o edital lançado pela Secretaria de Cultura.

C) informar sobre o edital aberto para criação de *podcast*.

D) expressar a alegria coletiva pelo lançamento do edital.

E) argumentar sobre relevância cultural da iniciativa do governo.

QUESTÃO 44

TEXTO I

– E era inocente, vinha eu dizendo rua abaixo; – que faria o público, se ela deveras fosse culpada, tão culpada como Capitu? E que morte lhe daria o mouro? Um travesseiro não bastaria; era preciso sangue e fogo, um fogo intenso e vasto, que a consumisse de todo, e a reduzisse a pó, e o pó seria lançado ao vento, como eterna extinção...

ASSIS, M. *Dom Casmurro*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento]

TEXTO II

Disponível em: <https://janelaliteraria.wordpress.com>.
Acesso em: 24 maio 2023.

O fragmento de *Dom Casmurro* (texto I) relaciona-se de forma intertextual com a progressão de sentido e com o humor do *meme* (texto II), uma vez que

A) faz perguntas retóricas ao leitor.

B) expressa a dúvida central da narrativa.

C) explicita a perspectiva parcial do personagem.

D) utiliza linguagem figurativa através das metáforas.

E) representa sentimentalismo exacerbado dos sujeitos.

QUESTÃO 45

Projeto de Lei n.° 2630, de 2020 (Lei das *Fake News*)

Ementa:

Institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet.

Explicação da Ementa:

Estabelece normas relativas à transparência de redes sociais e de serviços de mensagens privadas, sobretudo no tocante à responsabilidade dos provedores pelo combate à desinformação e pelo aumento da transparência na internet, à transparência em relação a conteúdos patrocinados e à atuação do poder público, bem como estabelece sanções para o descumprimento da lei.

Projeto de Lei n.° 2630. Disponível em: <www25.senado.leg.br>. Acesso em: 24 maio 2023. [Fragmento]

Considerando o objetivo do parágrafo “Explicação da Ementa”, o uso da conjunção “sobretudo” constitui-se como elemento de progressão textual, uma vez que

A) delimita o foco do Projeto de Lei.

B) ataca os conteúdos com patrocínio.

C) normatiza a atuação do poder público.

D) detalha a tramitação do Projeto de Lei.

E) exclui a responsabilidade dos indivíduos.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
   - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Big Techs é um termo que remete às *Tech Giants* e inclui outra sigla, a GAFA, que tem relação com Google, Amazon, Facebook (atual Meta) e Apple. O termo foi criado em 2012 para definir as maiores empresas de tecnologia do mundo, à época, e surgiu primeiramente no jornal francês *Le Monde.* É comum, no entanto, que os termos se estendam para outras empresas com origem no Vale do Silício ou com soluções massificadas de tecnologia como Uber e Netflix, entre várias outras.

O que difere as Big Techs de outras empresas de tecnologia? Disponível em: <https://forbes.com.br>. Acesso em: 15 maio 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Google foi o maior anunciante político nas redes do Facebook e Instagram no início do mês de maio no Brasil. Segundo a Agência Pública apurou, o Google gastou mais de R$ 470 mil em anúncios contra o PL 2630, o chamado PL das *Fake News*, no Facebook e Instagram entre 30 de abril e 6 de maio. Ao todo, desde abril, o Google pagou mais de R$ 670 mil em anúncios, todos eles de postagens contrárias ao PL.

O PL 2630 ainda precisa ser votado na Câmara dos Deputados. O principal ponto do projeto é obrigar as plataformas como Google e Meta a proativamente remover conteúdos que se enquadrem em situações como crimes contra o Estado Democrático de Direito, atos de terrorismo ou preparatórios, estímulo ao suicídio ou à automutilação e crimes contra crianças e adolescentes. O texto também regula transparência das plataformas, acesso a dados via API e a imunidade parlamentar. O projeto vale para plataformas com mais de 10 milhões de usuários no Brasil.

FONSECA, B. *Google pagou mais de meio milhão de reais em anúncios no Facebook contra PL das Fake News*. Disponível em: <https://revistaopera.com.br>. Acesso em: 15 maio 2023. [Fragmento]

TEXTO III

Nas últimas semanas, escolas no Brasil foram invadidas por alunos armados dispostos a matar professores e outros alunos. O primeiro ataque mais recente aconteceu em São Paulo, quando um adolescente matou uma professora a facadas e feriu outras cinco pessoas. A partir daí uma série de outros eventos semelhantes pipocaram pelo país, criando uma onda de pânico entre alunos, pais e professores.

Para tentar conter essa crise, o ministro da Justiça, Flávio Dino, se reuniu com as redes sociais para pedir a remoção de conteúdos violentos que inspiram novos massacres. O Twitter se recusou a retirar as postagens do ar. A justificativa não poderia ser mais estapafúrdia: esse tipo de conteúdo não fere os termos de uso da empresa.

Nesta semana, após a recusa do Twitter em ajudar o governo, a *hashtag* “Twitter apoia massacres” chegou a ficar entre os assuntos mais comentados, mas foi retirada do ar rapidamente. Ou seja, a liberdade de expressão deles é irrestrita, *pero no mucho*.

FILHO, J. *Twitter é uma incubadora de massacres em escolas.* Disponível em: <www.intercept.com.br>. Acesso em: 15 maio 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

LIMA, A. *Mais uma cabeça*. Disponível em: <https://amarildocharge.wordpress.com>. Acesso em: 15 maio 2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Impactos das *Big Techs* no processo democrático brasileiro”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

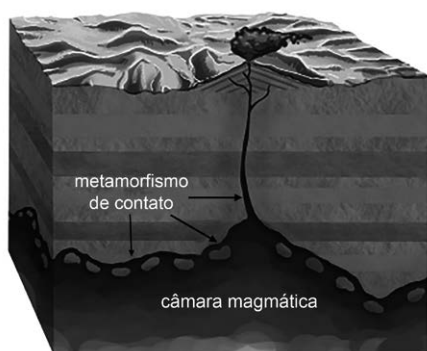
QUESTÃO 46

Um navio visto de longe parece pequeno e imóvel, visto de perto, parece grande e em movimento. Uma torre quadrada vista de longe parece redonda. Isso quanto às distâncias. Um remo parece quebrado na água e reto fora. A luz de uma lâmpada parece apagada ao sol e brilhante nas trevas. Isso quanto aos lugares. Uma pintura tem relevo se a olhamos de longe: ela parece lisa se a olhamos de perto. O pescoço das pombas se matiza em mil cores diferentes conforme elas se voltam para um lado ou outro. Isso quanto às posições. Como, porém, conhecer as coisas, abstração feita do lugar que ocupam, da distância em que nos encontramos, da posição que assumem? Cada coisa é ao mesmo tempo relativa a outras coisas, com as quais é percebida, e àquele que percebe. Uma coisa não está à direita ou à esquerda em si mesma, mas somente em relação a outra. O dia é relativo ao sol. Da mesma maneira, o alto é relativo ao baixo, o grande ao pequeno, o pai ao filho. Nada é conhecido em si mesmo.

BROCHARD, V. *Os céticos gregos*. São Paulo: Odysseus, 2009. p. 264-265.

Em contraponto a uma interpretação dogmática da Filosofia, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental do ceticismo:

- **A** Suspensão do juízo.
- **B** Negação da observação.
- **C** Proposição de hipóteses.
- **D** Contemplação da natureza.
- **E** Universalização de conclusões.

QUESTÃO 47

TEIXEIRA, W. *Rochas metamórficas e estruturas*. Disponível em: <https://midia.atp.usp.br>. Acesso em: 30 maio 2023.

O tipo de metamorfismo representado na imagem leva à gênese de rochas através da

- **A** decomposição de materiais orgânicos.
- **B** litificação de depósitos sedimentares.
- **C** meteorização de minerais primários.
- **D** compressão de camadas rochosas.
- **E** alteração de condições térmicas.

QUESTÃO 48

Mesmo nos locais em que os europeus desejavam ver e tinham olhos de ver não há garantia de que a imagem que se lhes apresentava – tanto de pessoas, como de lugares – estivesse necessariamente de acordo com a realidade. Até um funcionário da coroa espanhola, Alonzo de Zuazo, presumivelmente sóbrio, consegue transmutar em 1518, Hispaniola numa ilha encantada, onde as fontes cantam, as correntes são bordejadas de ouro e a natureza prodigaliza os seus frutos. Bernal Diaz, de vários modos um observador terra-a-terra e perspicaz, olha, mesmo assim, a conquista do México através de um véu de romance de cavalaria. Verrazano descreve brilhantemente os índios de Rhode Island, com o seu cabelo preto, a sua cor bronzeada, os seus olhos negros e vivos. Mas seriam os seus rostos tão “graciosos e nobres como os das esculturas clássicas”, ou seria essa a reação do homem de educação humanista florentina [...]?

Elliot, J. H. *O Velho Mundo e o Novo*: 1492-1650. Lisboa: Editorial Querco, 1984. p. 30-40. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, as concepções do europeu acerca do Continente americano, no contexto de Expansionismo Marítimo, basearam-se na(s)

- **A** identificação dos povos americanos na condição de igualdade.
- **B** idealizações que faziam parte da mentalidade europeia da época.
- **C** compreensão das particularidades culturais presentes na América.
- **D** representação fidedigna do observado nas terras americanas.
- **E** confirmação incontestável do imaginário idílico eurocêntrico.

QUESTÃO 49

A noção de monumento histórico compreende a criação arquitetônica isolada, bem como o sítio urbano ou rural que dá testemunho de uma civilização particular, de uma evolução significativa ou de um acontecimento histórico. Estende-se não só às grandes criações, mas também às obras modestas, que tenham adquirido, com o tempo, uma significação cultural.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Cartas Patrimoniais*. 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000. p. 92.

A concepção mais ampla de patrimônio, indo para além das grandes criações, tem como objetivo valorizar

- **A** elementos que representem as minorias sociais.
- **B** figuras que sejam reconhecidas pela história oficial.
- **C** artistas que alcançaram reconhecimento financeiro.
- **D** saberes que atingiram o nível necessário de sofisticação.
- **E** aspectos referentes à memória coletiva e sua materialização.

QUESTÃO 50

O Sistema Toyota de Produção tem obsessão pela absoluta eliminação do desperdício. Esse ideal significa redução de custos e, para tanto, é absolutamente necessário que as quantidades produzidas sejam iguais às quantidades necessárias. Eis um dos pilares fundamentais do Sistema Toyota de Produção: o *just-in-time*.

ALVES, G. O espírito do toyotismo – reestruturação produtiva e "captura" da subjetividade do trabalho no capitalismo global. *Confluências* – Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uff.br>. Acesso em: 2 set. 2021 (Adaptação).

Um aspecto do modelo toyotista de organização da produção industrial que é evidenciado pelas informações do texto é a

A) geração de grandes lotes de produtos uniformes.

B) despreocupação com o controle de qualidade.

C) especialização máxima dos trabalhadores.

D) produção adequada às demandas.

E) preservação de grandes estoques.

QUESTÃO 51

Já pela rama se falou da rivalidade que existia entre a cidade de Olinda e a recente povoação do Recife, por causa do incremento que esse bairro comercial importante ainda no domínio dos holandeses, fora tomando com o volver dos tempos. Desde a época da restauração que os mercadores, atraídos pela vantagem de um ancoradouro cômodo e seguro, se estabeleceram de preferência nessa povoação e ocuparam os armazéns e tercenas construídos pelos flamengos. Os senhores de engenho, que eram os principais da capitania e aqueles que formavam a nobreza pernambucana, foram obrigados a suprirem-se do necessário para o custeio de suas fábricas nas lojas e tendilhões do Recife. [...] O que, porém, mais fomentou a rivalidade entre os povos de Recife e Olinda foi o espírito de bairrismo. Os moradores da capitania descendiam na máxima parte de portugueses, ainda que já entrava aí grande mescla de sangue flamengo e outro de Europa, sem falar do indígena e africano. Tinham, porém, nascido ali, na terra americana, e consideravam-se herdeiros dessa pátria que seus maiores haviam reivindicado do holandês pelo heroísmo e intrepidez de suas armas. Por isso chamavam-se eles pernambucanos, e àqueles que vinham do reino se estabelecer na colônia davam o nome de forasteiros.

ALENCAR, J. *Guerra dos Mascates*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br>. Acesso em: 18 maio 2023 (Adaptação).

No trecho anterior, o romancista José de Alencar associa a eclosão da chamada Guerra dos Mascates

A) ao choque entre os interesses da capitania e da coroa portuguesa.

B) aos conflitos entre Olinda e Recife pelo domínio político da capitania.

C) às disputas comerciais envolvendo as cidades de Olinda e Recife.

D) ao espírito regionalista dos habitantes das cidades de Recife e Olinda.

E) à elevação de Recife à sede da administração holandesa no Brasil.

QUESTÃO 52

Na eternidade nada passa, tudo é presente, ao passo que o tempo nunca é todo presente. Esse tal verá que o passado é impelido pelo futuro e que todo o futuro está precedido dum passado, e todo o passado e futuro são criados e dimanam d'Aquele que sempre é presente. Quem poderá prender o coração do homem, para que pare e veja como a eternidade imóvel determina o futuro e o passado, não sendo ela nem passado nem futuro? Poderá, porventura, a minha mão que escreve explicar isso? Poderá a atividade da minha língua conseguir pela palavra realizar a empresa tão grandiosa?

AGOSTINHO, S. *Confissões*: livro XI. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 276.

Para Agostinho, as noções de passado, presente e futuro são na realidade aspectos que

A) fundamentam os princípios lógicos para compreender a existência.

B) emergem como narrativas mitológicas sobre a origem temporal.

C) envolvem a reflexão ética sobre as ações ao longo da história.

D) compõem as evidências físicas para conceber o tempo.

E) refletem a experiência subjetiva da temporalidade.

QUESTÃO 53

Um acontecimento extraordinário veio surpreender todos os cálculos da humana prudência: uma revolução gloriosa foi operada pelos esforços e patriótica união do povo e tropa do Rio de Janeiro, sem que fosse derramada uma só gota de sangue. Brasileiros! Um príncipe mal aconselhado, trazido ao precipício por paixões violentas e desgraçados prejuízos antinacionais, cedeu à força da opinião pública e reconheceu que não podia ser mais imperador dos brasileiros. A espontaneidade com que a força armada e o povo correu à voz da pátria oprimida, tiraram aos nossos inimigos a coragem. Sem tingir as armas no sangue dos homens, D. Pedro I abdicou em favor de seu filho, hoje o Sr. D. Pedro II, imperador constitucional do Brasil.

Disponível em: <http://memoria.bn.br>. Acesso em: 18 maio 2023. [Fragmento adaptado]

O trecho apresentado é do jornal *A Aurora Fluminense*, de 11 de abril de 1831, e reforça que a abdicação de D. Pedro I resultou da

A) intenção do imperador em intervir na sucessão ao trono lusitano.

B) influência estrangeira sobre a nação recém-independente.

C) consolidação de um sentimento nacionalista entre os brasileiros.

D) mobilização de setores heterogêneos da sociedade brasileira.

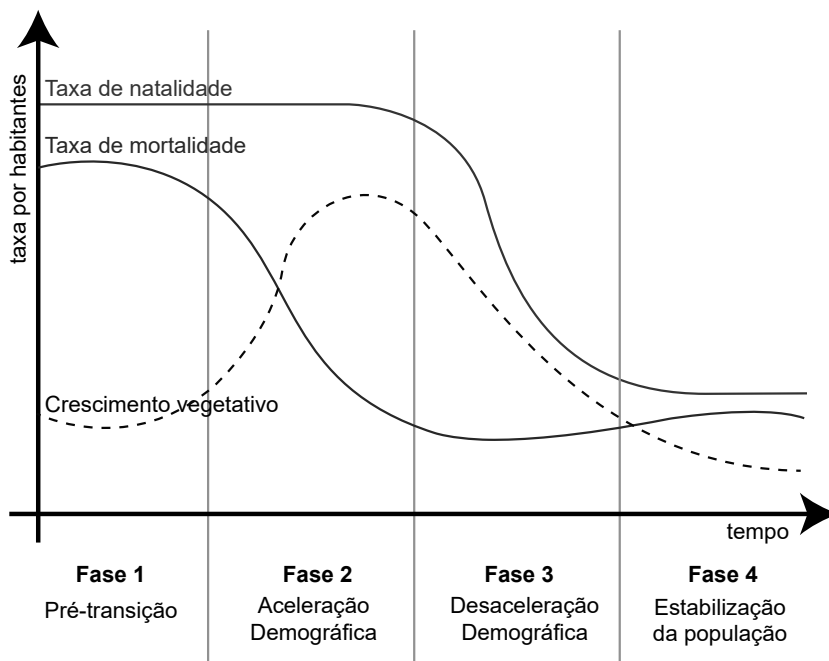
E) disputa política entre os partidos português e brasileiro.

QUESTÃO 54

TEXTO I

A partir da segunda metade do século XX, a população brasileira sofreu diversas transformações. As primeiras mudanças referem-se ao descenso dos níveis de mortalidade, com a queda das taxas de mortalidade infantil e o aumento da esperança de vida ao nascer. Nas décadas de 1950 e 1960, o descenso da mortalidade combinou-se com a manutenção de níveis elevados de natalidade e de fecundidade, acima de 40 nascimentos por mil habitantes e mais de 6 filhos por mulher ao final da vida reprodutiva.

GOMES, M.; VASCONCELOS, A. Transição demográfica: a experiência brasileira. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 21, n. 4, Brasília, dez. 2012. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br>. Acesso em: 30 maio 2023 (Adaptação).

TEXTO II

MIRANDA, L. *Thanos e sua solução para o crescimento populacional*. Disponível em: <www.blogs.unicamp.br>. Acesso em: 30 maio 2023.

A fase da transição referida pelo texto I implicou um(a)

- A) esgotamento da reposição demográfica.
- B) extensão do equilíbrio pré-transicional.
- C) aceleração do crescimento vegetativo.
- D) diminuição da população absoluta.
- E) encolhimento do quantitativo idoso.

QUESTÃO 55

Atenas, que fora a alma da resistência contra o invasor e que sofrera uma implacável destruição, surgia com um prestígio enorme. A estreiteza de vista da oligárquica Esparta, preocupada sempre com um grave problema interno (a submissão dos hilotas), impossibilitava-a de assumir a liderança da civilização helênica. Esse papel coube a Atenas, que fora preparada através das contínuas reformas de suas instituições por homens sábios e moderados e, sobretudo, de larga visão. A época de Péricles assinala a hegemonia incontestável dos atenienses e o apogeu da civilização grega.

MOSSÉ, C. *Atenas*: a história de uma democracia. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997. p. 122. [Fragmento adaptado]

Ao analisar os reflexos das Guerras Médicas, o autor vincula a vitória grega à

- A) consolidação democrática ateniense.
- B) politização das civilizações clássicas.
- C) submissão espartana aos atenienses.
- D) democratização das pólis oligárquicas.
- E) estruturação econômica da Liga de Delos.

QUESTÃO 56

TEXTO I

O Brasil passa por um processo de desindustrialização e o Custo Brasil tem sido apontado como o grande vilão das empresas nacionais. A indústria de transformação, que em 1985 representava 36% do PIB, terminou 2021 com apenas 11% de participação na produção nacional. Além disso, houve queda da participação da indústria brasileira na produção mundial. Em 1995, a indústria manufatureira nacional representava 2,77% da produção mundial. Em 2021, esse percentual foi de apenas 1,28%, como mostrou um estudo elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Disponível em: <www.estadao.com.br>. Acesso em: 31 maio 2023 (Adaptação).

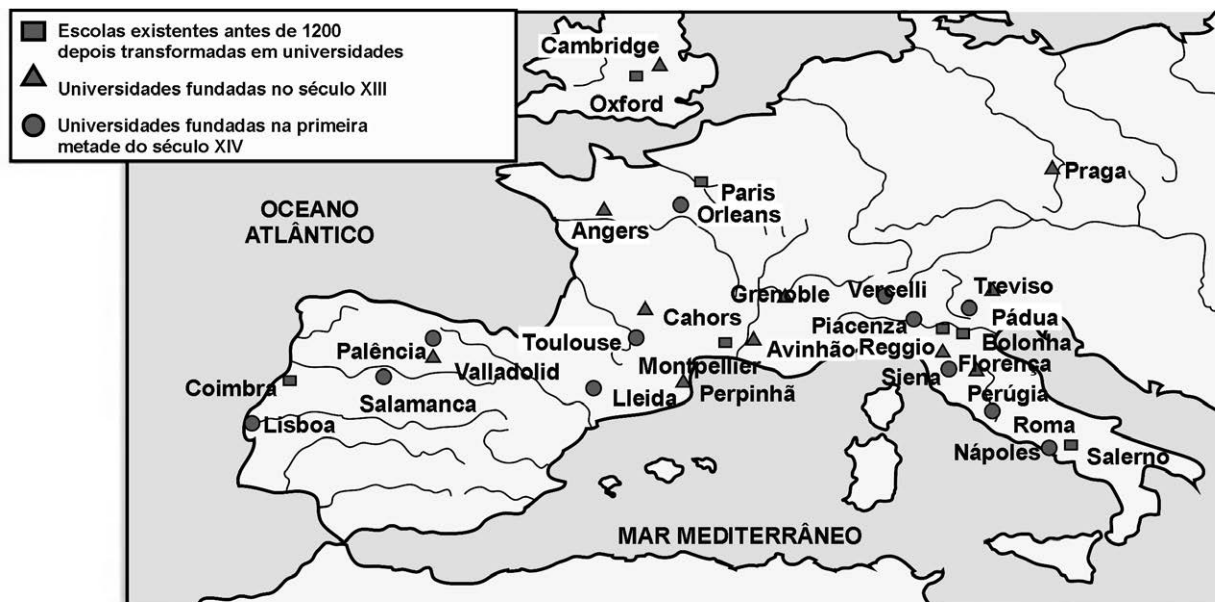
TEXTO II

Na prática, o Custo Brasil expressa o diferencial de custo em se produzir o mesmo produto no Brasil ou no exterior. Ele decorre do conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem a produção e o investimento no Brasil. Os itens que compõem o Custo Brasil são inúmeros e estão presentes no sistema tributário distorcido, na burocracia e nos custos de regulamentação, nos deficientes sistemas de educação, na infraestrutura de transporte pouco desenvolvida, nos custos dos insumos básicos, nos altos custos de logística, entre muitos outros.

ABIMAQ. Impacto do Custo Brasil na competitividade da indústria brasileira de máquinas e equipamentos. *Departamento de Competitividade, Economia e Estatística* – ABIMAQ, São Paulo, jul. 2018. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br>. Acesso em: 31 maio 2023 (Adaptação).

No contexto brasileiro, uma medida governamental que pode contribuir para combater a desindustrialização é o(a)

- **A** enfraquecimento da integração das cadeias produtivas.
- **B** intensificação da tributação dos insumos energéticos.
- **C** aumento da intermodalidade do setor de transportes.
- **D** inibição da aplicação de investimentos estrangeiros.
- **E** burocratização da implantação de zonas francas.

QUESTÃO 57

A principal razão para o fenômeno experimentado pelas escolas e universidades nos séculos XIII e XIV, na Europa, registrado pelo mapa, está associada à

- **A** centralização do sistema educacional medieval nos mosteiros.
- **B** sobreposição do ensino secular à educação vinculada à religião.
- **C** emergência de um universo marcadamente urbano e comercial.
- **D** vontade dos mais pobres de ocupar melhores postos de trabalho.
- **E** influência da cultura mulçumana difundida pela Europa medieval.

QUESTÃO 58

O mundo retribalizado não é propriamente uma volta aos tempos primitivos, mas a unificação de seu sistema nervoso num todo, em consequência da ação dos meios eletrônicos de comunicação, no século XX: o rádio e a televisão. A voz e a imagem dão a volta ao mundo instantaneamente e, assim, todos os seres humanos convivem numa grande "Aldeia Global" (*Global Village*), ao alcance de qualquer um, em qualquer momento, em qualquer lugar.

BELTRÃO, L.; QUIRINO, N. *Subsídios para uma teoria da comunicação de massa*. São Paulo: Summus, 1986. p. 126.

A noção de "Aldeia Global" permite transmitir uma visão positiva da influência dos meios de comunicação na vida social, à medida que valoriza o(a)

- **A** aumento do bem-estar.
- **B** racionalização da economia.
- **C** encurtamento das distâncias.
- **D** retomada do tradicionalismo.
- **E** romantização da simplicidade.

QUESTÃO 59

No maniqueísmo, Agostinho pensou ter encontrado uma resposta para o problema do mal moral no homem, ou seja, para a sua má conduta moral, pois ali acreditou com intensidade que não era totalmente livre, mas que sua liberdade somente poderia identificar-se com uma parte dele mesmo, a sua alma boa. A outra, a matéria, não só era ontologicamente má, mas também contaminaria ou influenciaria a parte boa a praticar o mal. Julgava, portanto, que ele pecava não voluntariamente, mas que estava deterministicamente programado a fazer o mal. Ou seja, no homem, há uma alma ontologicamente boa, um "eu original". Consubstancial com Deus ou o bem, mas que, na sua fusão com o corpo, se vê envenenada por tendências perversas, passando a ser uma alma má, um "eu demoníaco", uma "consciência sombria" ou uma "inteligência obscura".

COSTA, M. R. N. *O problema do mal na polêmica antimaniquéia de Santo Agostinho.* Porto Alegre: EDIPUCRS/UNICAP, 2002. p. 101.

A crítica de Santo Agostinho ao maniqueísmo está fundada na concepção de que o mal

- **A** apresenta uma relação natural com a condição humana.
- **B** constitui uma privação do bem ao invés de uma substância.
- **C** surge como castigo para os desvios cometidos pelos seres humanos.
- **D** representa uma criação de Deus para que os seres humanos o temam.
- **E** corrompe as almas dos indivíduos ao se deslocar de sua base material.

QUESTÃO 60

A França, o país europeu com maior número de centrais de energia nuclear, está a ponderar uma lei para acelerar a construção de novos reatores. Em um contexto em que o continente se depara com uma crise energética provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, o presidente francês, Emmanuel Macron, tenta obter a independência energética.

Cerca de um quarto da energia da União Europeia é de origem nuclear e mais de metade desta é produzida na França. No total, existem 103 reatores em funcionamento em 13 dos 27 Estados-membros. Em 2019, esses forneceram cerca de 50% da eletricidade com baixo teor de carbono.

Em todo o bloco europeu, há uma grande variedade de visões sobre o uso da energia nuclear. Isso, juntamente com as preocupações de segurança, muitas vezes torna a energia nuclear um tema controverso. Cada Estado-membro faz a sua própria escolha quanto a incluí-la na sua matriz energética.

Disponível em: <https://pt.euronews.com>. Acesso em: 25 maio 2023 (Adaptação).

O debate europeu acerca da fonte de energia citada justifica-se pelo(a)

- **A** risco tóxico de vazamentos atômicos.
- **B** custo elevado de transmissão elétrica.
- **C** dificuldade local de instalação nuclear.
- **D** eficiência baixa de produção energética.
- **E** defasagem tecnológica de países europeus.

QUESTÃO 61

A Constituição foi reformada em 1834 por um Ato Adicional votado pela reforma constitucional feita durante o Império. O Ato Adicional concedeu às províncias assembleias e orçamentos próprios e deu a seus presidentes poderes de nomeação e transferência de funcionários públicos, mesmo quando pertencentes ao governo geral. Os presidentes [das províncias] continuavam a ser indicados pelo governo central.

O Ato Adicional também aboliu o Conselho de Estado e retirou da Regência uma das principais atribuições do Poder Moderador, a de dissolver a Câmara. [...] Por fim, à medida que aproximava o país de uma república, o Ato Adicional decretou a eleição popular de um regente único em substituição à regência trina.

CARVALHO, J. M. (Coord.). *A construção nacional*: 1830-1889. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. [Fragmento adaptado]

O instrumento reformador apresentado anteriormente representou, no contexto do Período Regencial no Brasil, a

- **A** aproximação aos princípios políticos conservadores.
- **B** promoção de mudanças de caráter descentralizador.
- **C** adoção do modelo político-administrativo federalista.
- **D** efetivação de práticas políticas de cunho democrático.
- **E** supressão da influência dos regentes em questões locais.

QUESTÃO 62

Na mineração, os impactos ambientais podem ser gerados desde o planejamento do projeto; perpassando as etapas de implantação, operação e desativação da mina. Por isso é necessário, antes de qualquer implementação da atividade mineradora, avaliar quais são os possíveis impactos negativos que podem ser causados ao meio ambiente na área a ser explorada. Uma das formas de poluição é a contaminação das águas por meio de rejeitos com concentração de substâncias tóxicas que são levadas até os recursos hídricos pelo escoamento superficial das águas ou através do solo, o qual, ao se contaminar, pode também contaminar os recursos hídricos. As minerações de ferro, areia e granito, por exemplo, podem contaminar e poluir as águas pela lama gerada durante o processo de mineração.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br>. Acesso em: 24 maio 2023 (Adaptação).

Uma alternativa para a mitigação dos impactos apresentados é a

- **A** adequação do descarte de resíduos.
- **B** aplicação da biomassa energética.
- **C** expansão das lavras a céu aberto.
- **D** diminuição do uso de maquinário.
- **E** priorização da extração metálica.

QUESTÃO 63

Há dois gêneros de ciências. Umas partem de princípios conhecidos à luz natural do intelecto, como a aritmética, a geometria e semelhantes. Outras de princípios conhecidos mediante uma ciência superior, com a perspectiva, de princípios explicados na geometria, e a música, de princípios aritméticos. E deste modo é ciência a doutrina sagrada (isto é, a teologia), pois deriva de princípios conhecidos à luz de uma ciência superior, a saber: a de Deus e dos Santos.

AQUINO, T. *Suma Teológica*. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

A afirmação de Tomás de Aquino sobre os tipos de saberes está diretamente relacionada ao período Escolástico da Filosofia pelo fato de

- **A** valorizar o conhecimento do racionalismo sobre a existência de Deus.
- **B** estabelecer a racionalidade como suporte para a manutenção da fé.
- **C** reconhecer a teologia com o mesmo *status* das ciências naturais.
- **D** conceber a ideia do divino a partir de uma perspectiva empirista.
- **E** separar as dimensões estéticas em relação ao racional da fé.

QUESTÃO 64

A vida na aldeia dos griôs era a escola dos griôs. Era lá que eles aprendiam as técnicas de memorização, a construir instrumentos de música e não apenas a tocá-los [...]. Os acontecimentos ocorridos há dez ou setecentos anos são mantidos sempre frescos pela palavra do griô. Só as extraordinárias sociedades que não dependeram da escrita para o registro dos seus feitos dominam a palavra para transmitir a história. Essa imensa sabedoria negro-africana conhece não só as técnicas de resguardar, mas também as de passar a história adiante. [...] Exige-se dele um comprometimento com a verdade. O rigor do mestre garantia a tradição, e a tradição garantia a maestria de cada um.

LIMA, H. P.; HERNANDEZ, L. L. *Toques do griô*: memórias sobre contadores de histórias africanos. São Paulo: Melhoramentos, 2010 (Adaptação).

A prática descrita no texto, presente em aldeias no oeste africano, reforça a

- **A** fragilidade da organização sociocultural de alguns povos nos reinos africanos.
- **B** impossibilidade de se construir uma história acerca de alguns povos africanos.
- **C** monopolização dos saberes africanos por determinados grupos de indivíduos.
- **D** importância da oralidade para a preservação da história dos povos africanos.
- **E** priorização de narrativas relacionadas aos fatos oficiais dos reinos africanos.

QUESTÃO 65

O rádio torna-se a voz universal do Führer; nos alto-falantes de rua, sua voz se transforma no uivo das sirenes anunciando o pânico, das quais, aliás, a propaganda moderna é difícil de distinguir. Os próprios nacional-socialistas sabiam que o rádio dera forma à sua causa, do mesmo modo que a imprensa fizera para a Reforma. O carisma metafísico do Führer, inventado pela sociologia da religião, acabou por se revelar como a simples onipresença de seus discursos radiofônicos, que são uma paródia demoníaca da onipresença do espírito divino.

ADORNO, T; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. p. 132.

De acordo com o texto, a principal contradição presente na Indústria Cultural reside no fato de que o desenvolvimento tecnológico

- **A** inibe a denúncia aos governantes.
- **B** romantiza a autoridade dos líderes.
- **C** impõe a lógica do mercado na política.
- **D** retira a capacidade crítica dos indivíduos.
- **E** aprofunda as desigualdades na sociedade.

QUESTÃO 66

A agricultura desempenhará um papel cada vez mais estratégico na economia brasileira em função das suas possibilidades de aplicação no fornecimento de serviços ambientais e ecossistêmicos; na produção de biomassa, biomateriais e química verde; na criação de biofábricas para a produção de insumos biológicos; na nutrição da população e no desenvolvimento de aspectos da cultura, da tradição, da gastronomia e do turismo de diferentes regiões brasileiras. Nesse contexto, a pesquisa agropecuária terá papel preponderante no sentido de ofertar tecnologias que assegurem a consolidação de sistemas agrícolas para atender ao aumento da demanda por alimentos de qualidade, ao mesmo tempo em que terão de adotar práticas que contribuam para a manutenção e, em alguns casos, o enriquecimento dos recursos naturais.

VII Plano Diretor da EMBRAPA: 2020 a 2030. Disponível em: <www.embrapa.br>. Acesso em: 26 maio 2023 (Adaptação).

O texto refere-se a um contexto em que a agricultura assume o potencial de promover o(a)

- **A** atendimento de demandas diversificadas.
- **B** desvalorização do conhecimento técnico.
- **C** superação da mecanização produtiva.
- **D** declínio das exportações nacionais.
- **E** esgotamento de práticas regionais.

QUESTÃO 67

O primeiro dos três meses da primavera tira sua etimologia da germinação e da subida da seiva de março a abril: este mês se chama Germinal. O segundo, do desabrochar da floresta de abril a maio: este mês se chama Floreal. O terceiro, da fecundidade risonha e da colheita nos prados de maio a junho: este mês se chama Prairial. O primeiro mês do verão, por fim, tira sua etimologia das espigas ondulantes e das messes douradas que cobrem os campos de junho a julho: este mês se chama Messidor. O segundo, do calor solar e terrestre ao mesmo tempo, que abrasa o ar de julho até agosto: este mês se chama Termidor. O terceiro, dos frutos que o sol doura e amadurece de agosto a setembro: este mês se chama Frutidor.

SABORIT, I. T. Progressos e limites do ateísmo. *Religiosidade na Revolução Francesa* [*online*], Rio de Janeiro, Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009.

O texto descreve parte de um calendário francês, instituído pela Convenção que fora formada em 22 de setembro de 1792 – data escolhida para o início do novo calendário. Um dos objetivos dessa alteração em meio à Revolução era o de

- **A** desvincular a organização cronológica dos meios oficiais.
- **B** aproximar o tempo histórico do trabalho cotidiano popular.
- **C** viabilizar o acesso a instrumentos culturais dos jacobinos.
- **D** eliminar a influência cultural estrangeira no território francês.
- **E** ressignificar os eventos marcos dos calendários tradicionais.

QUESTÃO 68

Um dos primeiros teóricos a estudar as relações entre a população e as leis do crescimento econômico foi Thomas Malthus em obra publicada em 1798. Dentre as formulações teóricas deixadas por Malthus, a mais famosa é a seguinte: existe uma tendência universal de a população crescer em progressão geométrica e a produção de alimentos em progressão aritmética.

Essa teoria baseou-se na lei dos rendimentos decrescentes, segundo a qual o ingresso dos trabalhadores no processo de produção de alimentos nunca resulta num excedente de alimentos proporcional a esse ingresso. Ele é sempre inferior. Dessa forma, os alimentos tendem a não acompanhar o crescimento geométrico da população.

SCARLATO, F. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. (org.). *Geografia do Brasil*. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

Um processo que contrariou a teoria malthusiana foi o(a)

- **A** retrocesso da tendência de urbanização.
- **B** superação da concentração de renda.
- **C** manutenção das taxas de natalidade.
- **D** progresso das técnicas de produção.
- **E** degradação das condições de vida.

QUESTÃO 69

Até onde se sabe, o algodão não fazia parte das exportações maranhenses antes de meados da década de 1750. A Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão, lançada em 1755, foi a principal responsável pelo seu financiamento e incentivo. Como companhia monopolista, ela regulou um dos principais gargalos do Maranhão, o fornecimento de mão de obra escrava, sem o qual os algodoais não vingariam, assim como linhas de créditos para os lavradores e oferta regulada de transporte ultramarino para escoar as produções.

MARTINS, D. C; MELO, F. S. *O algodão do Brasil e a economia atlântica*: comparações entre Maranhão e Pernambuco (c.1750-c.1810). Disponível em: <www.abphe.org.br>. Acesso em: 18 maio 2023 (Adaptação).

O texto demonstra que a cotonicultura praticada no Maranhão, no contexto colonial brasileiro, era, entre outros fatores, dependente

A dos investimentos de setores privados.
B da utilização de força de trabalho cativa.
C do emprego de mão de obra especializada.
D do desenvolvimento de inovações tecnológicas.
E da disponibilidade de grandes extensões de terra.

QUESTÃO 70

A Geografia da agricultura familiar no Brasil abrange tanto os pequenos agricultores do Sul do Brasil, herdeiros da "policultura colonial" dos migrantes europeus do século XIX, quanto os ribeirinhos do ambiente fluvial da Amazônia até aqueles situados no Agreste nordestino, historicamente localizados na proximidade da monocultura da cana-de-açúcar.

IBGE. *Atlas do espaço rural brasileiro*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 26 set. 2022 (Adaptação).

O texto evidencia uma característica da agricultura familiar no Brasil, que é a

A diversidade de contextos socioespaciais.
B predominância do trabalho assalariado.
C priorização das lavouras monocultoras.
D padronização das técnicas de cultivo.
E prática da produção em larga escala.

QUESTÃO 71

Quanto a Platão e Aristóteles, praticamente não se pensaria em buscar em suas obras traços de ceticismo. Confiantes nos poderes da razão, eles se esforçam para ultrapassar o mundo dos fenômenos e alcançar o das realidades absolutas: o Ser, o Bem-em-si.

VERDAN, A. *O ceticismo filosófico*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998. p.15.

O texto aborda a distinção entre os filósofos gregos do período clássico e os céticos helenistas. Segundo o autor, Platão e Aristóteles

A utilizam os fundamentos mitológicos para compreender a realidade.
B afirmam a possibilidade de um conhecimento seguro.
C percebem o mundo por meio de uma origem física.
D objetivam a busca pelos princípios da natureza.
E condicionam o saber à fé religiosa.

QUESTÃO 72

Povo da França!

[...] não poderemos permitir que a imensa maioria dos homens trabalhe e esteja ao serviço e ao mando de uma pequena minoria. Há muito tempo já que menos de um milhão de indivíduos tem vindo a dispor de quanto pertence a mais de vinte milhões de semelhantes seus. Devemos pôr termo a este grande escândalo, que os nossos netos não quererão acreditar possa ter existido! Devemos fazer desaparecer, finalmente, essas odiosas distinções de classes entre ricos e pobres, entre grandes e pequenos, entre senhores e servos, entre governantes e governados. Que entre os homens não exista mais nenhuma diferença do que aquela que lhes é dada pela idade e pelo sexo. E, porque todos temos as mesmas necessidades e as mesmas faculdades, que exista, portanto, uma única educação para todos e um idêntico regime de alimentação [...].

BABEUF, G. Disponível em: <www.fafich.ufmg.br>. Acesso em: 15 maio 2023. [Fragmento adaptado]

Produzido no contexto revolucionário francês pela Conspiração dos Iguais, o documento anterior evidencia o(a)

A prenúncio das ideias do socialismo do século XIX.
B ascensão de grupos populares ao poder no país.
C avanço de pautas com tendência à moderação.
D oposição à existência da propriedade privada.
E equidade política entre homens e mulheres.

QUESTÃO 73

Em certas circunstâncias, a alteridade entre os índios e o contexto nacional com que eles convivem chega a ser tão agressiva que se torna assassina. [...] Além de transformarem todo o meio ambiente, derrubando as matas, poluindo os rios, inviabilizando a caça e a pesca, esses vizinhos civilizados lançam sobre os índios toda a brutalidade de um consenso unânime sobre sua inferioridade insanável, que acaba sendo interiorizada por eles, dando lugar às ondas de suicídio.

RIBEIRO, D. *O povo brasileiro*: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 332.

De acordo com o pensamento de Darcy Ribeiro, para se alcançar o efetivo respeito aos direitos indígenas se faz necessário

A promover a educação da moral nacional.
B introduzir a preocupação socioambiental.
C incorporar os aborígenes à cultura brasileira.
D ensinar os modos civilizados de organização social.
E desnaturalizar a concepção de progresso do Ocidente.

QUESTÃO 74

A dominação colonial adotava o modelo escravo de trabalho em todo o território, impondo uma sociedade dicotômica, que opunha senhores a cativos; brancos a pretos da terra ou da África. “Fluxo e refluxo” na famosa expressão de Pierre Verger, cana e escravaria negra levaram as vagas do Atlântico a se agitarem mais do que nunca, carregando o branco do açúcar – que quanto mais puro melhor – e o negro da pele dos escravizados de várias nações africanas.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 66. [Fragmento]

As relações descritas no trecho anterior indicam que a estrutura de dominação colonial estabelecida no Nordeste brasileiro a partir do século XVI esteve fundamentalmente amparada na

- **A** acomodação passiva dos cativos na ordenação social.
- **B** diferenciação social determinada por critérios econômicos.
- **C** equiparação entre africanos e indígenas na sociedade colonial.
- **D** conexão do sistema de exportação de cana com o tráfico de escravos.
- **E** aplicação do sistema escravista exclusivamente na produção açucareira.

QUESTÃO 75

O termo salinidade se refere à presença, no solo, de sais solúveis. Quando a concentração de sais se eleva ao ponto de prejudicar o rendimento econômico das culturas, diz-se que tal solo está salinizado. A salinização do solo afeta a germinação e a densidade das culturas, bem como seu desenvolvimento vegetativo, reduzindo sua produtividade e, nos casos mais sérios, levando à morte generalizada das plantas.

Salinização do solo. Disponível em: <www.codevasf.gov.br>. Acesso em: 12 maio 2023.

Uma prática agrícola responsável pelo processo de salinização é o(a)

- **A** controle biológico de organismos patogênicos.
- **B** drenagem inadequada de lavouras irrigadas.
- **C** alternância periódica das espécies vegetais.
- **D** adubação orgânica de solos intemperizados.
- **E** plantio direto das sementes cultivadas.

QUESTÃO 76

Eu testifico e declaro em minha consciência que apenas a rainha é suprema governadora do reino da Inglaterra e dos demais senhoris e estados sujeitos a sua majestade, não menos nas coisas espirituais e eclesiásticas que nas temporais e civis; e que nenhum príncipe estrangeiro – pessoa, prelado, estado ou potentado – de fato nem de direito tem alguma jurisdição, potestade, superioridade, preeminência ou autoridade eclesiástica ou espiritual neste reino.

RAINHA ELIZABETH I. Disponível em: <www.historia.uff.br>. Acesso em: 15 maio 2023.

O documento apresentado, conhecido como Juramento de Fidelidade, foi estabelecido pela rainha Elizabeth I e revela um aspecto da política religiosa de seu governo associado

- **A** ao apaziguamento dos conflitos religiosos na Grã-Bretanha.
- **B** ao fortalecimento dos princípios reformistas na Inglaterra.
- **C** à promoção da liberdade religiosa nos domínios ingleses.
- **D** à aproximação entre o governo inglês e o pontificado romano.
- **E** à separação entre a autoridade religiosa e o poder terreno.

QUESTÃO 77

As evidências convincentes começaram a emergir como um resultado da intensa exploração do fundo oceânico ocorrida após a Segunda Guerra Mundial. O mapeamento da Dorsal Mesoatlântica submarina e a descoberta do vale profundo na forma de fenda, ou rifte, estendendo-se ao longo de seu centro, despertaram muitas especulações.

PRESS, F. *et al. Para entender a Terra*. Tradução de Rualdo Menegat. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. p. 49. [Fragmento]

A partir do desenvolvimento da Teoria da Tectônica de Placas no pós-Segunda Guerra Mundial, ficou mais fácil compreender algumas feições do relevo terrestre. No caso dos dobramentos modernos, constatou-se que seu processo de formação é proveniente do(a)

- **A** colisão de placas litosféricas na Era Cenozoica.
- **B** desgaste acelerado de dobramentos antigos.
- **C** movimento vertical de grande intensidade.
- **D** divergência de placas e magma extravasado.
- **E** tangenciamento de macroporções de rochas.

QUESTÃO 78

Desse modo, o socialismo já não aparecia como a descoberta casual dum ou outro intelecto genial, mas como o produto necessário da luta entre as duas classes formadas historicamente. A sua missão já não era elaborar um sistema o mais perfeito possível da sociedade, mas investigar o processo histórico econômico de que, forçosamente, tinham que resultar essas classes e o seu conflito, descobrindo os meios para a solução na situação econômica assim criada. Com efeito, o socialismo anterior criticava o modo de produção capitalista e as suas consequências, mas não conseguia explicá-lo nem podia, portanto, destruí-lo ideologicamente; nada mais lhe restava senão repudiá-lo, pura e simplesmente, como mau.

ENGELS, F. *Do socialismo utópico ao socialismo científico*. 7. ed. São Paulo: Global Editora, 1985 [1880]. [Fragmento adaptado]

O texto indica que a corrente socialista fundada por Marx e Engels buscava

- **A** complementar movimentos filosóficos anteriores.
- **B** desenvolver um modelo idealizado de sociedade.
- **C** conferir uma qualidade científica aos seus estudos.
- **D** construir uma teoria dissociada dos fatos históricos.
- **E** reforçar o estudo estático de fenômenos econômicos.

QUESTÃO 79

O Sistema de Posicionamento Global, mais conhecido pela sua sigla em inglês, GPS, trata-se de uma tecnologia que foi desenvolvida pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos – inicialmente para fins militares e posteriormente aberta para uso civil – e até hoje é o sistema mais utilizado no mundo. Trabalha com uma constelação de 31 satélites, de forma a garantir que sempre tenham, ao menos, 24 satélites operando, distribuídos em órbitas ao redor da Terra. Esse sistema possibilita fornecer o posicionamento em tempo real de objetos sobre a superfície terrestre ao identificar informações como as coordenadas geográficas e a altitude.

Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 dez. 2020 (Adaptação).

Entre as aplicações do Sistema de Posicionamento Global (GPS), tem-se a sua utilização para a

A) realização da navegação marítima e terrestre.
B) análise dos fenômenos do interior do planeta.
C) coleta de dados qualitativos demográficos.
D) geração de imagens aéreas detalhadas.
E) identificação de mudanças climáticas.

QUESTÃO 80

Na emigração colonizadora dirigida ao Brasil, existiu uma política estatal atuante durante cerca de cem anos – de meados do século XVI a meados do seguinte. Um dos pontos-chave parece ser a legislação régia para o envio de degredados para o ultramar – onde a colônia americana sempre se destacou – com objetivo de ocupar, defender e povoar minimamente o vasto território. A partir de 1667, [...] o poder central proferiu quatro sucessivas medidas legislativas destinadas a restringir o movimento demográfico, que de colonizador se transmutava em fenômeno puramente emigratório. A lei de 1720, por exemplo, proibia a emigração para o Brasil daqueles que não estivessem investidos em funções oficiais.

GONÇALVES, P. C. Colonização e imigração: continuidades e rupturas da presença portuguesa no Brasil na longa duração. *Anais do XXVII Simpósio Nacional de História*, Natal, 2013. p. 3-4 (Adaptação).

A regulamentação do fluxo migratório para o Brasil durante a Idade Moderna, conforme expresso no texto, revela o interesse do Estado português de

A) favorecer a miscigenação étnico-racial na América.
B) interditar o processo de europeização do Novo Mundo.
C) impedir a expansão demográfica e territorial da colônia.
D) inibir a autonomia política e administrativa dos brasileiros.
E) garantir a transferência populacional de nativos para a Europa.

QUESTÃO 81

A Bacia do Recôncavo é uma das principais bacias sedimentares terrestres do Brasil, com cerca de 11 mil quilômetros quadrados de área. É uma bacia madura, extensamente explorada e que dispõe de completa infraestrutura para exploração mineral. Ela se localiza em uma faixa na porção leste do estado da Bahia e apresenta uma orientação sudoeste-nordeste, sendo os seus limites estabelecidos a norte e noroeste com a Bacia de Tucano, pelo Alto de Aporá; ao sul com a Bacia de Camamu, pelo sistema de falhas da Barra; a leste, pelo sistema de falhas de Salvador; e a oeste pela Falha de Maragogipe.

Disponível em: <https://megawhat.energy>. Acesso em: 24 maio 2023.

O interesse econômico apresentado justifica-se pela presença, na região, de

A) reservas de petróleo.
B) jazidas de chumbo.
C) depósitos de ouro.
D) derrames de lava.
E) minas de níquel.

QUESTÃO 82

A radicalização do processo revolucionário [no Haiti] foi crescente após 1792, quando a República foi declarada na França. Ainda em abril deste ano, o ministério jacobino aprovou um decreto que concedia amplos direitos civis e políticos a todos os adultos livres das colônias, sem restrição de cor. [...] Um apelo público atribuído a Toussaint, em 1793, mostra que a maré revolucionária estava prestes a incluir a luta pela abolição imediata. O apelo dizia: "Irmãos e amigos, sou Toussaint L'Ouverture, talvez conheçais meu nome. Eu dei início à vingança. Quero que a liberdade e a igualdade reinem em São Domingos. Trabalho para que isso aconteça. Uni-vos a nós, irmãos, e lutai conosco pela mesma causa. Toussaint L'Ouverture, general dos exércitos do rei, pelo bem público".

VIANA, L. A independência do Haiti na Era das Revoluções. *Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas*. Disponível em: <http://anphlac.fflch.usp.br>. Acesso em: 11 maio 2023. [Fragmento adaptado]

O texto demonstra que o processo de independência do Haiti foi marcado pela

A) restrição às questões políticas liberais.
B) manutenção da ordem social estabelecida.
C) condução dos grupos ligados às elites locais.
D) influência do radicalismo revolucionário francês.
E) ruptura com os valores defendidos pelos iluministas.

QUESTÃO 83

Se a globalização se faz sentir fortemente no âmbito da produção material, bem maiores são seus efeitos no referente ao mercado financeiro. Neste, não somente é possível operar 24 horas por dia, como unir os antípodas em tempo real. Uma vez que se trata de valores simbólicos, que independem de transporte material (como os bens fabricados), as aplicações financeiras se transferem com velocidade instantânea. Por conseguinte, a revolução tecnológica nas telecomunicações e nas operações ultrarrápidas de informação e cálculo potencializou o setor de finanças mais do que qualquer outro.

GORENDER, J. Globalização, tecnologia e relações de trabalho. *Estudos avançados*, v. 11, n. 29, São Paulo, abr. 1997. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 25 maio 2023 (Adaptação).

O aspecto da globalização enfocado pelo texto repercutiu em um(a)

- A fortalecimento do protecionismo comercial.
- B dinamização das transações monetárias.
- C esgotamento da especulação financeira.
- D desaceleração dos fluxos imateriais.
- E estabilização das taxas cambiais.

QUESTÃO 84

No século XIX, os caminhos de ferro simbolizavam o progresso material das nações. O mundo ocidental conheceu um fenômeno denominado coqueluche ferroviária para expressar a grande expansão das vias férreas, na época. Esse crescimento extraordinário das estradas de ferro intensificou a propagação de ideias, fecundando as civilizações uma pelas outras. Os trilhos foram um poderoso instrumento de unidade econômica e social, linguística e cultural, bem como de propagação de ideias, crenças, sentimentos e costumes. Por outro lado, não há como negar que as ferrovias serviram de instrumentos de colonização e dominação utilizados pelas grandes potências.

BORGES, B. G. Ferrovia e modernidade. *Revista UFG*, v. 13, n. 11, p. 27-36, 2011. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, as inovações produzidas no contexto da Revolução Industrial do século XIX implicaram, para o mundo ocidental, o(a)

- A equidade técnico-científica entre os países.
- B supressão da produção de caráter artesanal.
- C aumento das trocas entre diferentes culturas.
- D abandono de antigos sistemas de circulação.
- E redução da desigualdade econômica mundial.

QUESTÃO 85

O transporte aéreo de cargas, cada vez mais, tem incorporado inovações e ferramentas tecnológicas modernas e eficientes. Essas tecnologias trazem diversos benefícios. Os sistemas de inteligência artificial e de navegação por satélite, por exemplo, ajudam a otimizar rotas e melhoram a tomada de decisão. Com isso, há um aumento da segurança e da agilidade para empresas que trabalham com a entrega e envio de mercadorias, além de uma redução do consumo de combustível.

O transporte aéreo no Brasil: cenário atual e o que vem pela frente no transporte de cargas. Disponível em: <www.prestex.com.br>. Acesso em: 13 maio 2023 (Adaptação).

O aprimoramento tecnológico do transporte aéreo apresenta o potencial de

- A suprimir o escoamento rodoviário.
- B incrementar o custo operacional.
- C amenizar a poluição ambiental.
- D reduzir a eficiência energética.
- E solucionar o trânsito urbano.

QUESTÃO 86

Foi nessa perspectiva que o Estado nacional absolutista adotou uma "política econômica" centrada na ideia de que o enriquecimento do príncipe (Estado) e dos proprietários comerciantes viria de uma postura estatal que criasse impedimento para a "saída de metais preciosos, através da proibição de sua saída e da limitação das importações; facilitar a entrada deles, encorajamento as exportações do que não é necessário no reino; tanto uma como a outra levam ao encorajamento das produções nacionais. Está aberto o caminho para a ideia segundo a riqueza do reino assenta-se sobre a dos mercados e de seus manufatureiros.

BEAUD, M. *História do Capitalismo*: de 1500 aos nossos dias. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. [Fragmento adaptado]

As práticas econômicas adotadas pelos Estados nacionais absolutistas europeus, como apresentadas no texto, contribuíram para o desenvolvimento do sistema capitalista, na medida em que

- A promoveram a acumulação primitiva de capital.
- B viabilizaram as alianças comerciais multilaterais.
- C fomentaram a liberdade econômica e comercial.
- D romperam com as ações de proteção alfandegária.
- E garantiram a livre regulação do sistema econômico.

QUESTÃO 87

As oscilações climáticas e atividades tectônicas estabeleceram na paisagem processos de reestruturação geomorfológica, que vêm sendo retrabalhados até os dias atuais através dos sistemas de voçorocamento que esculpem a modelagem terrestre provocando modificações no padrão de vertente, rebaixamento do relevo, bem como formação de extensos depósitos coluvionais.

MELLO, C. *Sedimentação e tectônica cenozóicas no Médio Vale do Rio Doce (MG, Sudeste do Brasil) e suas implicações na evolução de um sistema de lagos*. Disponível em: <www.teses.usp.br>. Acesso em: 31 maio 2023.

A forma de modelação de relevo apresentada é classificada como um(a)

- A feição erosiva.
- B escudo cristalino.
- C bacia sedimentar.
- D unidade geotectônica.
- E afloramento plutônico.

QUESTÃO 88

A vinda da família real deslocou definitivamente o eixo da vida administrativa da Colônia para o Rio de Janeiro, mudando também a fisionomia da cidade. [...] O acesso aos livros e a uma relativa circulação de ideias foram marcas distintivas do período. Em setembro de 1808, veio a público o primeiro jornal editado na Colônia: abriram-se também teatros, bibliotecas, academias literárias e científicas, para atender aos requisitos da Corte e de uma população urbana em rápida expansão. [...] Vieram para o Brasil cientistas e viajantes estrangeiros como o naturalista e mineralogista inglês John Mawe, o zoólogo bávaro Spix, o naturalista francês Saint-Hilaire, autores de trabalhos que são uma fonte indispensável de conhecimento daquela época. Em março de 1816, chegou ao Rio de Janeiro a Missão Artística Francesa [...].

FAUSTO, B. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. p. 109.

O texto indica que a transferência da Corte portuguesa para o Brasil Colonial, no início do século XIX, contribuiu para

- **A** fomentar a vida cultural na colônia.
- **B** consolidar o projeto político liberal.
- **C** renovar antigos acordos estabelecidos.
- **D** extinguir os conflitos com nações inimigas.
- **E** reduzir as desigualdades sociais no território.

QUESTÃO 89

A partir dos anos de 1950, a agricultura brasileira viveu um período de intensa modernização, associada à industrialização e à urbanização do país. Mesmo que o aumento da produção de muitas culturas se vinculasse à conquista de novos espaços, como os do Cerrado, é notável o fato de o Brasil ter se tornado um dos principais produtores e exportadores de produtos agrícolas do mundo, graças ao aumento da produtividade.

ALVES, E.; CONTINI, E.; HAINZELIN, E. Transformações da agricultura brasileira e pesquisa agropecuária. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, Brasília, v. 22, n. 1, jan./abr. 2005. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 21 set. 2022 (Adaptação).

O processo apontado no texto foi acompanhado do(a)

- **A** decadência dos sistemas intensivos.
- **B** tecnificação do processo produtivo.
- **C** aumento do isolamento do campo.
- **D** enfraquecimento do êxodo rural.
- **E** contração da fronteira agrícola.

QUESTÃO 90

Anteriormente, o trabalho fazia parte das atividades pertencentes à vida material; ele se impunha porque, de uma forma ou outra, não se podia dispensá-lo; mas, como atividade temporal, nenhuma relação tinha com a salvação eterna ou com a vida espiritual. Para o calvinismo, ao contrário, o trabalho, considerado uma vocação, torna-se atividade religiosa.

FERREIRA, F. Uma introdução a Max Weber e à obra “A ética protestante e o espírito do capitalismo”. In: *Fides Reformata*. São Paulo, v. 5, n. 2, 2000.

Max Weber demonstrou que os calvinistas, por meio dessa perspectiva sobre o trabalho, identificavam o acúmulo de capitais como

- **A** indício do pecado original.
- **B** prenúncio da graça divina.
- **C** traço do mérito humano.
- **D** fruto da ética capitalista.
- **E** sinal da vinda de Deus.